

^sou + ONIBUS

REVISTA DA FEDERAÇÃO DAS EMPRESAS DE TRANSPORTES
DE PASSAGEIROS DO ESTADO DE SÃO PAULO

ANO 2024 - EDIÇÃO 46

Seminário NTU e Lat.Bus 2024: oportunidade para o crescimento do transporte

Empresários e autoridades se encontram no maior evento do setor na América Latina

SETPESP PREPARA SEU SEMINÁRIO TÉCNICO/JURÍDICO

Entrevista com o presidente Gentil Zanovello traz detalhes do evento

ESPECIAL RS

Como as empresas estão se recuperando após a tragédia

EVENTOS DEBATEM A MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

Confira os detalhes do Summit SEST SENAT e do Connected Smart Cities

+30.000

usuários recorrentes

+800

clientes ativos

13

produtos para a sua empresa

Na Tryvia criamos **produtos** para atender a **sua operação de ponta a ponta.**

Acreditamos no poder da **inovação e da tecnologia** para transformar o **setor de transporte rodoviário** no Brasil.

Trabalhamos para ser **referência em tecnologia** para empresas de **transporte**, proporcionando ferramentas que ajudam nossos clientes a alcançarem os mais altos patamares de **desempenho e sucesso.**

O que você precisa **resolver** hoje?

Escala automatizada de frota e motoristas

Monitoramento e telemetria

Videotelemetria

Acompanhar dados da operação em tempo real

Adequação à regulamentação

Ponto de motoristas

Alguns dos **nossos clientes**

Cometa

GUANABARA

AGUIMBRANC

Santa Cruz

OURO E PRATA

REUNIDAS

ANDORINHA

párraro verde

ELICATUA

suzentur

Unes-ti

CATARINENSE

MOTTA

PROGRESSO

ROTA

Planalto

1001

Quer deixar sua frota mais **inteligente?**

Acesse o QR Code e fale com nosso time agora



VEM AÍ BUS • SUMMIT



O MAIOR ENCONTRO NACIONAL DE TECNOLOGIA PARA O TRANSPORTE RODOVIÁRIO DE PASSAGEIROS

FAÇA PARTE DA MUDANÇA

UM DIA QUE FICARÁ MARCADO NA HISTÓRIA

Reconhecimento dos principais destaques do setor em diferentes categorias.

A TRANSFORMAÇÃO COMEÇA COM UM OLHAR PARA O FUTURO

Fique por dentro das mais recentes inovações de mercado, crie conexões e gere negócios com a líder da categoria e os maiores players do setor.

PRESENCAS CONFIRMADAS

+ SHOWS E ATRAÇÕES ESPECIAIS



DIEGO BARRETO,
CEO DO IFOOD



PHILLIP KLIEN,
CEO DA CLICKBUS



ELBERT LEONARDO,
VP DA CLICKBUS



BALEIA ROOFTOP 27 DE NOV ÀS 19H
AV. BRIG. FARIA LIMA, SÃO PAULO



Escaneie o QR CODE
para saber mais.

Momento é de buscar o desenvolvimento do transporte

Nesta edição, trouxemos os principais eventos que ocorreram nos últimos dias com o foco no transporte de passageiros. O destaque vai para o Seminário Nacional NTU, que aconteceu paralelamente à feira Lat.Bus Transpúblico 2024 e que reuniu cerca de 15 mil pessoas ao longo dos três dias de evento na capital de São Paulo, com a participação de autoridades, entre as quais o ministro Jader Filho (Cidades), empresários e os maiores *players* do mercado.

O evento parece fornecer uma injeção de ânimo ao setor, afinal, não podemos deixar as dificuldades nos abater; pelo contrário, elas devem ser o combustível para, com o foco no desenvolvimento do país, nos impulsionar adiante.

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) aproveitou o Seminário para apresentar seu estudo sobre o perfil dos nossos passageiros, a Pesquisa CNT de Mobilidade da População Urbana, que poderá nortear nossas operações de maneira mais assertiva.

Aconteceram ainda outros eventos importantes, como o *Summit* SEST SENAT, direcionado às lideranças e aos especialistas do transporte, para discutir e promover iniciativas com um futuro sustentável.

Também em nossas páginas você irá obter informações sobre a edição do *Connected Smart Cities & Mobility 2024*, encontro que discutiu as conexões de cidades inteligentes e mobilidade urbana e divulgou o *ranking* das cidades mais inteligentes do país.

Ouvimos ainda o relato de como estão se recuperando algumas das empresas atingidas pelas inundações no Rio Grande do Sul, e como a união e a solidariedade foram fundamentais para que as operações possam ser retomadas no estado.

Além disso, apresentamos uma entrevista exclusiva com o presidente do Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP), Gentil Zanovello, que trouxe informações sobre o importante Seminário Técnico/Jurídico – Transporte Rodoviário de Passageiros: a sustentabilidade com foco no meio ambiente, na segurança e na tecnologia.

Por fim, no *Mix Cultural*, abordamos a viagem para o interior de São Paulo, rumo a São José do Rio Preto, e os atrativos da região. E na nossa série “Eu Uso Ônibus”, a participação especial desta edição ficou por conta do conhecido influenciador “Primo Pobre”, que recomenda o uso do ônibus como meio de transporte.



Órgão de divulgação da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)

Avenida Paulista, 2.073, Horsa II,
13º andar, São Paulo (SP), 01311-940
Tel. (11) 3179-1077 www.fetpesp.org.br

Diretoria

PRESIDENTE

Mauro Artur Herszkowicz

VICE-PRESIDENTES RODOVIÁRIOS

Cláudio Nelson Calhau Rodrigues de Abreu
Gustavo Rodrigues
Robson Rodrigues

VICE-PRESIDENTES METROPOLITANOS

João Antonio Setti Braga
Luiz Augusto Saraiva
José Roberto lasbek Felício

VICE-PRESIDENTES URBANOS

Belarmino da Ascensão Marta Júnior
Francisco Armando Noschang Christovam

CONSELHO FISCAL

TITULARES & SUPLENTES

Gentil Zanovello Affonso **titular**
Antonio João Pinto dos Santos **titular**
João Carlos Camilo de Souza **titular**
Roberto Cancian **suplente**
Cesar Arduin Saraiva **suplente**
Júlio Luiz Marques **suplente**

SOU+ ÔNIBUS

EDITOR RESPONSÁVEL

Marcelo Valladão de Sousa (MTb. 31.840)

COLABORAÇÃO

Antonio Ferro
Henrique Estrada
Leticia Oliveira da Silva Souza
Nathalia Abreu
Regina Helena Teixeira

CONSELHO EDITORIAL

Anderson Oliveira
Antonio Ferro
Francisco Helio Ferreira da Silva
Henrique Estrada
Leticia Oliveira da Silva Souza
Marcelo Valladão de Sousa
Regina Helena Teixeira

PROJETO GRÁFICO E EDITORAÇÃO

DUO Design

CAPA

Foto: Divulgação

CANAL DE COMUNICAÇÃO

Artigos, reportagens e sugestões devem ser enviados para o e-mail comunicacao@fetpesp.org.br

A Revista **SOU + ÔNIBUS** é uma publicação bimestral e está disponível no site <https://soumaisonibus.com.br>. Ela não se responsabiliza pelos conceitos emitidos nos artigos assinados nem por qualquer conteúdo comercial, este último de inteira responsabilidade do anunciante.



FOTO: MARCELO VALLADÃO



06 Ponto de Vista

Presidente Mauro Artur Herszkowicz comenta sobre o Seminário Nacional NTU 2024

07 Opinião

O jornalista Antonio Ferro, nosso colaborador, escreve sobre o panorama geral da Lat.Bus Transpúblico

10 Destaque

O Seminário NTU e a Feira Lat.Bus Transpúblico marcam positivamente a agenda de eventos 2024

Evento 14

Connected Smart Cities & Mobility
A mobilidade urbana sob a ótica das cidades inteligentes: conheça o ranking das cidades brasileiras mais bem posicionadas na questão

Trânsito Seguro 16

Empresas de transporte de passageiros comemoram o Dia do Motorista

Especial Rio Grande do Sul 18

Como o setor está se recuperando após a catástrofe ambiental no Sul do país



FOTO: DIVULGAÇÃO NECTA

FOTO: FETPESP/DIVULGAÇÃO



20 FETPESP 10 ANOS

Relembre a história da entidade que defende o setor há uma década

21 COMJOVEM

A Comissão de Jovens Empresários de Executivos do Setor de Transportes de Passageiros segue com seu Programa de Capacitação

22 Mix Cultural

A Revista Sou + Ônibus pega carona com a jornalista Nathalia Abreu rumo à região de São José do Rio Preto, interior de São Paulo

24 Despoluir

Equipe FETPESP participa do III Encontro Técnico Regional do Programa Despoluir 2024, no Rio de Janeiro

Entrevista 26

O presidente do SETPESP, Gentil Zanovello, fala sobre o Seminário Técnico/Jurídico que será promovido pela entidade

Sistema Transporte 30

Transporte sustentável é o foco do Summit SEST SENAT 2024

Em Foco 32

O diesel, muitas vezes apontado como o vilão das emissões, ainda é modelo economicamente viável

Eu Uso Ônibus 35

O influenciador digital Eduardo Feldberg, mais conhecido como "Primo Pobre", explica por que prefere andar de ônibus



FOTO: REPRODUÇÃO





Transporte de passageiros: é preciso entender as expectativas do cliente

O Seminário Nacional NTU, promovido pela Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos e realizado na primeira semana de agosto, que teve como tema “A revitalização do transporte público e a reconquista do passageiro”, mostrou dados que afloram a dura realidade vivida pelas empresas de transportes de passageiros no Brasil. Segundo o Anuário NTU 2023-2024, houve uma redução de 44,1% nas viagens de ônibus no transporte público urbano nos últimos dez anos, o que representa quase 20 milhões de usuários pagantes a menos por dia em 2023, quando comparado ao ano de 2014.

Essa queda de demanda também foi apontada na Pesquisa CNT de Mobilidade da População Urbana 2024, indicando a diminuição do uso do transporte coletivo em cerca de 15%, quando comparada à pesquisa feita pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) em 2017.

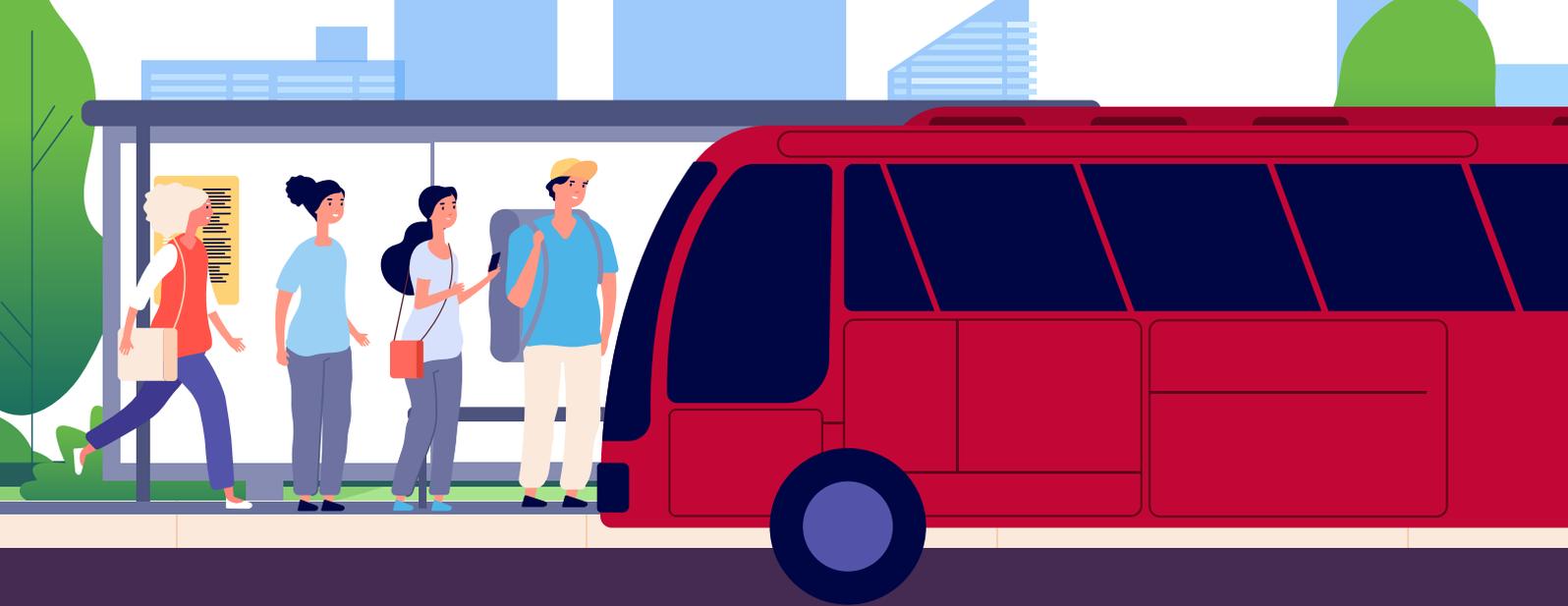
Há um consenso entre os especialistas que participaram dos debates ocorridos no Seminário de que essa diminuição no número de passageiros, verificada, principalmente, no período de pandemia do coronavírus, decorre da crescente utilização do transporte individual (motos e carros); da realização de atividades remotamente; e do uso expressivo dos serviços de transporte demandados por aplicativos, uma situação que exige a adoção de políticas públicas e instrumentos legais que tornem o transporte público atrativo, atendendo às necessidades da população, com a devida prioridade no sistema viário – modicidade tarifária, pontualidade, sustentabilidade, maior eficiência e redução dos tempos de deslocamentos.

O planejamento da mobilidade brasileira é imprescindível, principalmente para uma significativa parcela da população (52,7%) que usa o transporte público por ônibus, por ser a única alternativa disponível, e para 79,2% das pessoas das classes C, D e E que se deslocam utilizando o ônibus como modal. Contudo, não se trata de passageiro cativo. É preciso que os setores público e privado identifiquem as expectativas da sociedade, garantindo um transporte coletivo qualificado, que possa recuperar os antigos usuários e atrair novos passageiros para o serviço.

Um fator positivo da Pesquisa CNT é que mais de 60% dos entrevistados têm a intenção de voltar para o sistema de transporte por ônibus, desde que ocorram as mudanças operacionais desejadas. Como foi destacado pela vice-presidente do Conselho de Inovação da NTU, Luciana Herszkowicz, esse dado deve nos impulsionar a focar as melhorias, entre elas o nosso relacionamento com o cliente. É preciso entender como o passageiro compreende o transporte coletivo e como é a experiência dele com esse serviço essencial e estratégico prestado pelas empresas operadoras. ●

MAURO ARTUR HERSZKOWICZ

Presidente da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP)



O ônibus brasileiro em evidência

Por Antonio Ferro



FOTO: ARQUIVO PESSOAL

Antonio Ferro

Dois importantes eventos pautaram recentemente a situação do ônibus nacional. Em paralelo, ambos ressaltaram a importância do modal junto à mobilidade das pessoas, com foco na sustentabilidade ambiental e no desenvolvimento das tecnologias.

Quem esteve presente na Lat.Bus 2024, maior feira sul-americana que salientou o papel do ônibus junto às nossas vidas, pôde perceber o quão nossa indústria está avançada, atenta com os mais modernos conceitos que visam garantir o conforto e a segurança aos passageiros e aos motoristas, além de promover um ambiente urbano mais limpo por intermédio das propulsões que não emitem poluição.

Junto à feira, aconteceu o Seminário Nacional NTU, da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), entidade que reúne as empresas brasileiras de ônibus urbanos, o qual salientou, debateu e explanou os problemas e as soluções para reverter um quadro negativo que tem acompanhado o setor do transporte coletivo das cidades há um bom tempo. Nele, muitos profissionais envolvidos com a causa deram seus testemunhos e propuseram iniciativas que sinalizam essa mudança em direção à eficiência, tão essencial para que o modal urbano volte a ser competitivo frente aos outros modelos de transporte vistos – aplicativos, automóveis particulares, motos, caminhadas.

O setor tem perdido passageiros a cada ano que passa, sendo dependente de legislações e governanças públicas, muitas delas engessadas, que orientam os serviços sem se atentar para a modernidade e ao que o público anseia para utilizar o ônibus em seus deslocamentos diários.

O Marco Regulatório do Transporte Coletivo, que está sendo debatido no Congresso brasileiro, pretende atender à dinâmica das grandes cidades e seus desafios diários junto às deficiências no sistema de mobilidade, com regras claras quanto aos contratos de concessão do transporte coletivo, definições sobre a forma de remuneração, os parâmetros de qualidade, bem como as exigências de renovação da frota e transição energética.

Contudo, essa pauta não tem recebido a devida atenção dos legisladores da esfera federal, sendo levada “em banho-maria”. Esse assunto foi um dos debatidos no citado seminário, que também trouxe experiências positivas e muitos trabalhos técnicos para mostrar a realidade do segmento e propor alternativas sobre a aplicação das energias renováveis, como tração aos veículos.

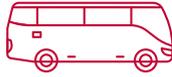
E, por falar em veículos, após as muitas feiras que acompanhei, posso ressaltar que esta edição representou um diferencial entre as outras por trazer as muitas novidades relacionadas a carroçarias e chassis, reafirmando o setor produtivo e suas mais variadas tecnologias em prol dos melhores serviços e da eficácia da operação.

Um passeio pelos muitos corredores do evento mostrou que os diversos estandes estavam animados e repletos de pessoas que têm algo em comum com o transporte feito pelo ônibus. Dessa maneira, empresas voltadas para o desenvolvimento e a comercialização de componentes, recursos tecnológicos de gestão (administrativa e operacional), ferramentas que permitem acesso ao transporte e fabricantes dos veículos deram um *show*, mostrando a nossa capacidade em ser uma referência mundial no setor.

Aliás, carroçarias e chassis foram as estrelas dessa passarela por três dias consecutivos, na qual o *design*, o acabamento externo e interno, os detalhes estéticos, o conforto, a segurança, a sustentabilidade ambiental e o desenvolvimento em direção às tendências e aos conceitos do modal se sobressaíram de maneira absoluta.



O ônibus é fundamental na vida para a sociedade



Duas observações devem ser feitas: o transporte rodoviário se destacou pelos mais atuais modelos de carroçarias, com seus visuais de última geração e configurações que ampliam a sofisticação e as viagens seguras ao passageiro e aos condutores das verdadeiras naves sobre rodas; e a propulsão limpa, com predomínio da tração elétrica (a baterias) pelos muitos produtos apresentados, mostrou que as montadoras seguem aquilo que parece não ter mais volta: a eletrificação.



Carroçarias e chassis foram as estrelas do evento



Claro que, nesse processo de descarbonização, duas opções foram mostradas na feira, sem o mesmo protagonismo da eletricidade – a tração híbrida (etanol/eletricidade), que tem tudo para ser uma opção viável, econômica e ambiental, e o motor a gás natural/biometano, versão indicada para se alcançar o ônibus livre das emissões poluentes. Lembrando que o Brasil pode ser eclético ao almejar a descarbonização dos ônibus, não sendo obrigado a ter apenas uma solução em seus sistemas de mobilidade coletiva.

Em tempo, cerca de 22 mil pessoas passaram pela Lat.Bus, entre visitantes, convidados, profissionais do setor e empresas, sendo que mais de 150 marcas apresentaram lançamentos e tendências para o setor de mobilidade e transporte coletivo de passageiros. ●



*A MAIOR PARTE
DA POPULAÇÃO BRASILEIRA
UTILIZA O ÔNIBUS COMO
MEIO DE TRANSPORTE.„*

FOTOS: ANTONIO FERRO

ANTONIO FERRO

Jornalista, escritor e editor da revista AutoBus, especializada em transportes

Ministro das Cidades alerta para possível colapso no transporte público

Jader Filho esteve na 37ª edição do Seminário Nacional NTU 2024 e Lat.Bus Transpúblico

O ministro das Cidades, Jader Filho, ressaltou a urgência de enfrentar a crise no transporte público no Brasil. “Se não discutirmos a questão do transporte público em nível nacional, acredito que grande parte já está colapsando, e o restante irá colapsar em muito pouco tempo”, afirmou. Ele destacou a necessidade de soluções efetivas para evitar a disseminação de situações críticas pelo país. Seu pronunciamento foi feito no segundo dia do Seminário Nacional NTU 2024, que aconteceu concomitantemente à feira Lat.Bus Transpúblico.

Jader Filho considerou o marco legal do transporte público um ponto de partida essencial. “A atuação do Ministério das Cidades envolveu uma discussão ampla para elaborar uma proposta de marco legal. Recebemos cerca de 800 contribuições e mantivemos um diálogo constante com o Congresso Nacional”, destacou. A meta é aprimorar o transporte, definir regras mais claras e melhorar a qualidade do serviço prestado à população.

O Projeto de Lei (PL) enviado pelo Ministério das Cidades ao Congresso Nacional tornou-se um substitutivo ao PL 3.278/2021, incorporando uma proposta desenvolvida em conjunto com membros do Fórum Consultivo de Mobilidade Urbana.

Sobre a questão econômica, o ministro afirmou que “não podemos falar em desenvolvimento sustentável sem um transporte público que realmente atenda as pessoas de forma economicamente viável, com tarifas acessíveis ao usuário e um equilíbrio financeiro que evite colapsos como o de Belém (PA), onde a média dos ônibus em operação supera os dez anos”. Ele apontou que essa situação reflete um sistema em crise, com tarifas baixas para os operadores e altas para os usuários.

FOTO: MARCELO VALLADÃO



Auditório principal acolheu diversas apresentações com temas importantes para o transporte

O ministro também destacou a importância da renovação da frota e da descarbonização do transporte público. “Pela primeira vez, incluímos na seleção do PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] a questão dos ônibus elétricos, buscando um equilíbrio entre a qualidade do serviço e a necessidade de descarbonização”, afirmou. Entre os investimentos, R\$ 7,3 bilhões foram destinados exclusivamente para ônibus elétricos, com suporte do Fundo Nacional sobre Mudança do Clima (Fundo Clima) e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS).

O governo federal também está investindo em um Plano Nacional de Mobilidade Urbana, em parceria com o Banco Nacional do Desenvolvimento (BNDES), que prevê a criação de 21 planos regionais para identificar problemas específicos e desafios locais. “Estamos procurando diagnósticos e soluções que se ajustem às diversas realidades do país”, explicou o ministro.

Além disso, o PAC prevê investimentos de R\$ 9,9 bilhões em 60 municípios de 24 estados. “Isso inclui 330 quilômetros de vias dedicadas ao transporte coletivo e mais de 5 mil novos ônibus, dos quais 50% serão elétricos, o que coloca o Brasil como o terceiro país com o maior número de veículos elétricos em circulação no mundo”, ressaltou, enfatizando a importância desses investimentos para a geração de empregos e a redução das emissões de gases de efeito estufa.



NOSSO OBJETIVO É OFERECER À POPULAÇÃO UM TRANSPORTE PÚBLICO DE QUALIDADE, SUSTENTÁVEL E ADEQUADO ÀS SUAS NECESSIDADES”

,concluiu Jader Filho



Ministro das Cidades, Jader Barbalho Filho

Perfil do passageiro do transporte público é apresentado por pesquisa da CNT

Estudo foi apresentado ao público durante o Seminário NTU 2024

A Confederação Nacional do Transporte (CNT) apresentou a Pesquisa CNT de Mobilidade da População Urbana, que caracteriza o perfil atual dos passageiros de transporte público no Brasil. O lançamento aconteceu durante o segundo dia do Seminário Nacional da NTU, na feira Lat.Bus, em São Paulo, e foi conduzido por Bruno Batista, diretor executivo da CNT.

A pesquisa analisou dados de mobilidade urbana entre 2017 e 2024, revelando mudanças significativas no comportamento dos usuários de transporte coletivo. Entre os principais resultados, destaca-se a queda expressiva na participação dos ônibus nas viagens urbanas, de 45,2% para 30,9%, e o aumento do uso de veículos próprios, especialmente entre as classes B e C.

Batista destacou a importância de entender as novas expectativas dos passageiros, que agora buscam, além de tarifas mais baixas, maior conforto e menor tempo de viagem. “O setor de transporte mudou muito. Antes falávamos de transporte público, hoje falamos de mobilidade. As empresas do setor precisam reconhecer sua importância para a mobilidade urbana, seja para trabalho, seja para lazer, saúde ou outros fins, e, ao reconhecer isso, precisamos ouvir nossos clientes e aprimorar nossos serviços”, afirmou.

A pesquisa também revelou que o percentual de passageiros que consideram o transporte um dos principais problemas urbanos quase dobrou nos últimos anos. Além disso, mais de 13% dos usuários deixaram de utilizar ônibus completamente, embora 63% afirmem que poderiam voltar a usá-los se houvesse melhorias no conforto, na flexibilidade e na frequência dos serviços.

O levantamento mostrou, ainda, que o transporte público é a terceira maior preocupação urbana, superado apenas pela saúde e pela segurança pública. Para Batista, atender às demandas por mais linhas, horários flexíveis e a implementação da tarifa zero requer políticas públicas bem direcionadas.

“É necessário que as autoridades compreendam as mudanças no perfil dos usuários. A necessidade de uso do transporte permanece, mas o perfil dos usuários mudou. Por isso, precisamos melhorar o que estamos oferecendo”, alertou o diretor executivo da CNT.

O estudo também destacou o impacto do aumento do acesso à internet e do crescimento do trabalho remoto, que tem reduzido a necessidade de deslocamentos diários. “Mais de 90% das pessoas têm acesso à internet, o que facilita o trabalho remoto, diminuindo o uso do transporte para deslocamentos ao trabalho”, observou Batista.

O documento detalhou o aumento da motorização em todas as classes sociais, com destaque para o crescimento expressivo na venda de motos. Este movimento, visto com cautela, ocorre apesar de o custo de deslocamento por moto ser 10% mais caro que o de ônibus, devido aos riscos de segurança associados, conforme apontado por Batista.

Diante desses desafios, o diretor executivo da CNT sugeriu medidas para reverter a queda no uso do transporte público, como a racionalização das redes, programas de financiamento para infraestrutura permanente e a melhoria da governança por meio de autoridades metropolitanas.

“Com essas informações, podemos propor iniciativas para atrair de volta os passageiros, como racionalização das redes, financiamento de infraestruturas permanentes, melhorias na governança metropolitana e programas de inclusão para a população de baixa renda”, acrescentou Batista.

Luciana Herszkowicz falou sobre mudar o jeito de pensar o transporte



FOTO: DIVULGAÇÃO LAT.BUS



FOTO: DIVULGAÇÃO NTU

Pesquisa CNT é apresentada por Bruno Batista, diretor executivo da entidade

Após a apresentação, Luciana Herszkowicz, vice-presidente do Conselho de Inovação da Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), enfatizou a necessidade de uma maior interação entre as empresas de transporte e seus usuários. “Vivemos a era da experiência do cliente. Temos desafios significativos, mas o principal dado é que o cliente quer voltar ao sistema. Este dado deve nos impulsionar a focar as melhorias, o relacionamento com o cliente e a compreensão de sua experiência com o nosso serviço”, afirmou.

A palestra mostrou a importância de olhar o sistema do ponto de vista de quem o utiliza, o que obriga as empresas a quebrar alguns paradoxos, assuntos que ainda aprofundaremos nas próximas edições da Revista Sou + Ônibus.



Conheça essa e outras pesquisas da CNT no link:
[HTTPS://CNT.ORG.BR/PESQUISAS](https://CNT.ORG.BR/PESQUISAS)

Mercedes-Benz comemora resultados e sucesso da Lat.Bus 2024

Evento, para a marca, está consolidado como promotor de negócios e convergência para o setor

A Feira Latino-americana do Transporte (Lat.Bus Transpúblico) aconteceu em paralelo ao Seminário Nacional NTU 2024, e está consolidada como o maior evento em mobilidade urbana da América Latina, reunindo todos os segmentos do transporte coletivo urbano, rodoviário e de fretamento do Brasil e dos países vizinhos.

Com mais de 15 mil participantes e cerca de 100 expositores, as oportunidades de negócios foram inúmeras, além do acesso às principais discussões que aconteceram simultaneamente no auditório principal e nas oficinas paralelas.

O vice-presidente de Vendas do Setor Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil, Walter Barbosa, conversou com a Sou + Ônibus sobre as impressões da empresa acerca do evento.

SOU + ÔNIBUS – Como a Mercedes-Benz avaliou a participação na Lat.Bus 2024?

Walter Barbosa – A Lat.Bus 2024 superou as nossas expectativas, que já eram otimistas. Foram cerca de 15 mil visitantes, o que reafirma a grandeza e a importância desse evento, tanto para o Brasil quanto para a América Latina.

O sucesso da Lat.Bus reafirma, novamente, o quanto o evento se consolida, a cada edição, como um ponto de convergência dos players e profissionais do setor, um campo fértil de inovações e tecnologias, como também de negócios e muitas oportunidades.

Líder de mercado e de desenvolvimento tecnológico do setor de ônibus, a Mercedes-Benz, como sempre, se destacou pela variedade de lançamentos, novidades e atrações. Posso citar, por exemplo, a apresentação do ônibus elétrico articulado eO500UA, o lançamento do chassi de micro-ônibus LO 1116 BlueTec 6, o portfólio completo de chassis de ônibus BlueTec 6 (Euro 6 – PROCONVE P8), os serviços dedicados a clientes do setor e os serviços financeiros oferecidos pelo Banco Mercedes-Benz e pelo Consórcio Mercedes-Benz.



Walter Barbosa, vice-presidente comercial segmento Ônibus da Mercedes-Benz

FOTOS: THIAGO CASTRO FOTOGRAFIA

Por tudo isso, demonstramos, na Lat.Bus, as inovações constantes que fazem parte do nosso dia a dia e as soluções completas que oferecemos para o transporte de passageiros no Brasil, seja ele urbano, seja rodoviário, de fretamento ou de turismo.

SOU + ÔNIBUS – Atingiram a meta de negócios no evento? Poderiam dar mais detalhes sobre isso?

Walter Barbosa – Pedimos sua compreensão, mas não informamos resultados de negócios realizados durante os eventos. Porém, diversas negociações bem-sucedidas foram realizadas, tanto para veículos BlueTec 6 (Euro 6) quanto elétricos.

Alguns indicadores também demonstram o êxito da marca na Lat.Bus. Por exemplo, registramos cerca de 350 prospecções para o FleetBus. Aliás, conforme informamos no evento, já temos mais de 470 ônibus vendidos com FleetBus, entre modelos BlueTec 6 e elétricos.

O Consórcio Mercedes-Benz gerou R\$ 7 milhões em cotas, um feito inédito da marca para o setor de ônibus.

Também registramos um significativo impulso nos programas Refrota e Fundo Clima.

SOU + ÔNIBUS – Fale um pouco sobre os serviços e as novidades apresentados durante a feira...

Walter Barbosa – Além de oferecer a melhor opção para cada segmento de ônibus, os veículos Mercedes-Benz também têm um importante papel econômico, que é garantir disponibilidade e rentabilidade aos clientes. É aí que se destacam os nossos serviços.

Um grande diferencial da Mercedes-Benz é o **FleetBus**, sistema de gestão dedicado à frota de ônibus dos clientes. Ele permite total acesso às informações do veículo em tempo real. Além dos benefícios comuns das telemetrias, com o FleetBus é possível otimizar a manutenção da frota, reduzir custos e aumentar a disponibilidade dos ônibus.

Como é reconhecido no mercado, a Mercedes-Benz oferece aos clientes um portfólio de peças e serviços amplo e abrangente. Para a Lat.Bus, a marca levou alguns destaques, como, por exemplo, os **Planos de Manutenção Best Basic, Complete e Complete Plus** para ônibus.

E apresentamos uma grande novidade, o **Estoque Consignado**, que dá ao cliente a opção de armazenar peças Mercedes-Benz em suas instalações. Dessa forma, garantimos a disponibilidade em tempo real, com atendimento eficiente e rapidez no fornecimento de peças.

Ainda com relação à entrega de soluções ao cliente, a Mercedes-Benz do Brasil é referência em serviços financeiros. O **Consórcio Mercedes-Benz**, por exemplo, apresentou, na Lat.Bus, vários planos customizados para ônibus, além de divulgar promoções pontuais para o evento. Já o Plano Pontual garante a aquisição da carta de crédito na sexta parcela ou na terceira ainda em 2024. Durante a Lat.Bus também foram anunciados alguns atrativos para todos os planos, como a redução de 50% nas cinco primeiras parcelas, com a diferença diluída nas demais prestações, promoção válida até dezembro deste ano. Na Lat.Bus ainda foi oferecido desconto de 20% na primeira parcela da taxa de administração de todos os planos.

A “cereja do bolo” é que o Consórcio Mercedes-Benz irá sortear um chassi de micro-ônibus LO 916 entre todos os cotistas deste ano, com entrega do veículo em 2025.

Sobre os serviços financeiros, na Lat.Bus, o **Banco Mercedes-Benz** trouxe duas grandes novidades para o mercado. Ele é o primeiro a operacionalizar a linha do BNDES Finame com recursos do **Fundo Clima** [Fundo Nacional sobre Mudança do Clima]. Esta linha do BNDES [Banco Nacional do Desenvolvimento] visa garantir recursos essenciais para apoiar projetos voltados à aquisição de veículos que reduzam as emissões de gases de efeito estufa.

Ou seja, clientes do elétrico eO500U já podem contar com esse recurso. E mais veículos elétricos do nosso portfólio também vão poder contar com o Fundo Clima.

O Banco Mercedes-Benz também é o primeiro a aderir ao **novo Refrota** [Programa de Renovação de Frota do Transporte Público Coletivo Urbano], financiamento do Pró-Transporte que está de volta com investimentos do novo PAC [Programa de Aceleração do Crescimento] do governo federal. O crédito é concedido com recursos do FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço], da Caixa Econômica Federal, para aquisição de ônibus BlueTec 6.

O Fundo Clima, o novo Refrota e o novo PAC são instrumentos cruciais para a compra de veículos zero-quilômetro, muito menos poluentes, mais seguros e mais amigáveis ao meio ambiente.

SOU + ÔNIBUS – Como vocês estão percebendo o atual cenário do setor?

Walter Barbosa – Vemos com otimismo o mercado nos próximos cinco anos, devido ao PAC, ao Fundo Clima e ao programa Mover, de incentivo à inovação e à industrialização.

Paralelamente, há, no país, um movimento pela melhoria da qualidade na mobilidade urbana, com a renovação de frota sendo discutida e a adoção de soluções ambientalmente sustentáveis, como os ônibus elétricos.

O transporte rodoviário e as operações de fretamento também dão sinais muito positivos de aquecimento, refletindo o crescimento do mercado e da economia do Brasil como um todo.

Isso é bom para todos. Com ônibus novos, os passageiros ganham mais conforto e segurança em sua mobilidade. O meio ambiente agradece, porque há uma sensível melhora na qualidade do ar, com o avanço de tecnologias como o BlueTec 6, que reduz sensivelmente as emissões de óxidos de nitrogênio e material particulado, além, é claro, dos ônibus elétricos com emissão zero. As empresas de transporte ganham mais passageiros. E nós, fornecedores de veículos e carroçarias, ganhamos demanda para crescer e dar sustentabilidade aos nossos negócios, gerando resultados para o setor e para a economia do país.

É importante lembrar que, ao mesmo tempo, esperamos uma queda maior nas taxas de juros, o que incentiva a tão necessária renovação de frota, que traz contribuição ao meio ambiente e à qualidade de vida no transporte, com mais segurança nas vias. ●



Mercedes-Benz comemora resultados na Lat.Bus 2024

FOTO: MARCELO VALLADÃO



Vencedores do Ranking Connected Smart Cities 2024

FOTOS: DIVULGAÇÃO/NECTA

Encontro sobre cidades inteligentes: Connected Smart Cities & Mobility

SP recebeu evento que discutiu diversos temas para promover o avanço das cidades brasileiras em diversas áreas, entre elas a mobilidade

No início de setembro, a cidade de São Paulo recebeu, no Centro de Convenções Frei Caneca, o evento nacional sobre cidades inteligentes *Connected Smart Cities & Mobility* (CSCM 2024).

Realizado desde 2015, o encontro tem um formato de múltiplos palcos e promoveu a integração entre conteúdo de qualidade, promoção de negócios e *networking* de impacto para a vida nas cidades. Foram abordados temas como empreendedorismo, urbanismo, sustentabilidade, conectividade, inclusão e mobilidade.

Os temas abordados no CSCM 2024 refletem a amplitude e a profundidade dos desafios e das oportunidades das cidades modernas. Entre os principais, estão:

- Cidades Prósperas.
- Cidades Empreendedoras.
- Cidades Participativas e Engajadas.
- Urbanismo Sustentável nas Cidades.
- Cidades Conectadas.
- Cidades Resilientes e Inclusivas.
- Mobilidade para as Pessoas.
- Mobilidade Ativa.
- Mobilidade Compartilhada.
- Veículos Elétricos.
- Data Analytics.
- Tendências.
- Conectividade e Integração.

Esses temas são estratégicos para a construção de cidades mais eficientes e humanas, oferecendo aos participantes uma visão abrangente sobre como a inovação e a tecnologia podem ser aplicadas para resolver problemas urbanos complexos.

RANKING CONNECTED SMART CITIES 2024

Durante o evento também foi apresentado o *ranking* das cidades brasileiras mais bem engajadas como cidades “inteligentes”, atualmente em sua 10ª edição.

Pelo segundo ano consecutivo, Florianópolis (SC) foi eleita a cidade mais inteligente do país, liderando o *Ranking Connected Smart Cities 2024*.

O estudo, o único do país com esse objetivo, foi desenvolvido pela Urban Systems em parceria com a Necta.

Mais de 650 municípios foram avaliados em 74 indicadores, entre eles saneamento, saúde, educação, mobilidade, moradia, tecnologia e sustentabilidade, entre outros. Completando a lista das cinco mais inteligentes no *ranking* geral estão Vitória (ES), que subiu cinco posições, São Paulo (SP), que permaneceu na terceira colocação, Curitiba (PR) e Niterói (RJ).

Durante o evento, foi realizada também a premiação para os negócios mais inovadores, que contribuem com a resolução dos problemas das cidades, classificados em duas categorias: **negócios pré-operacionais** e **negócios operacionais**. A primeira categoria é voltada para aqueles produtos ou serviços que ainda estão sendo financiados por investimentos, e não pelo resultado das receitas e dos lucros gerados, ou seja, ainda estão na fase de desenvolvimento, teste de mercado, desenvolvimento de ações de *marketing* e comunicação, entre outras etapas consideradas pré-operacionais, sem estar inteiramente disponíveis no mercado. Já a segunda categoria é para produtos que estão plenamente no mercado, com receita própria.

CONHEÇA OS VENCEDORES DO PRÊMIO CONNECTED SMART CITIES 2024

O *Connected Smart Cities*, criado em 2015 em parceria com a Neurônio – Ativação de Negócios e Causas, é um dos pontos altos do evento. Ele reconhece projetos e soluções inovadoras que colaboram para o desenvolvimento de cidades mais conectadas e sustentáveis. A cerimônia de premiação da 10ª edição aconteceu no segundo dia do evento, destacando iniciativas tanto em fase de desenvolvimento quanto em operação.

Os resultados foram anunciados em duas etapas, com a presença de figuras proeminentes do setor de cidades inteligentes e mobilidade urbana, reafirmando o compromisso do CSC em valorizar iniciativas que contribuem para uma transformação real nas cidades. A premiação deste ano reforça o papel estratégico da tecnologia e da inovação na criação de cidades mais inteligentes, inclusivas e sustentáveis.

Conheça os vencedores:

Categoria Negócios Pré-Operacionais



Vencedor:

Mobway – Plataforma de big data de veículos conectados. Instituição responsável: Mobway (Florianópolis/SC)



2º lugar:

Smart Cities. Instituição responsável: Dyona (Brasília/DF)



3º lugar:

Produção de adubo orgânico e aterro zero. Instituição responsável: DMB Tratamento de Efluentes e Resíduos (Londrina/PR)



Entrega do Prêmio *Connected Smart Cities* 2024

Categoria Negócios em Operação



Vencedor:

Dara – Inteligência artificial para cidades inteligentes e gestões eficientes. Instituição responsável: IPM Sistemas (Florianópolis/SC)



2º lugar:

Jovens Gênios. Instituição responsável: Jovens Gênios (Rio de Janeiro/RJ)



3º lugar:

Place. Instituição Responsável: Place (Porto Alegre/RS)

A empresa Autopass foi uma das participantes do evento, representada pelo seu gerente de *Marketing*, João Dzeren, que debateu no painel “Mobilidade Urbana, Conectividade e Integração – Mobilidade como um Serviço”. Ele fez uma grande reflexão ao afirmar que a Autopass tem buscado colocar o cliente no centro das operações. “A tecnologia é um meio, não um fim, e deve ser empregada para beneficiar as pessoas, garantindo que a mobilidade funcione efetivamente como um serviço. As tecnologias precisam ser acessíveis e responder às demandas dos passageiros”, afirmou.

O prêmio *Connected Smart Cities & Mobility* nacional segue como uma importante plataforma para impulsionar projetos que estão moldando o futuro das cidades brasileiras, incentivando o desenvolvimento sustentável e a criação de ambientes urbanos mais inteligentes e eficientes.

FOCO NO CLIENTE

Ao participar de um *workshop* do evento, Dzeren falou sobre as inovações propostas pelo aplicativo TOP, que oferece aos passageiros ferramentas e serviços para melhorar e otimizar o transporte. Ele ressaltou, ainda, que o aplicativo está presente em 52 cidades, sendo customizado com a necessidade de cada uma delas. “O TOP oferece às prefeituras segurança, mitigação de fraudes, gestão da frota, maior oferta de serviços de autoatendimento, concessão de benefícios e uma base de informações sólidas para tomada de decisões.” ●

Empresas comemoram o Dia do Motorista com reconhecimento e valorização

Dia 25 de julho é o Dia do Motorista. Neste ano, várias empresas prestaram homenagens a esses profissionais, essenciais para a operação do transporte de passageiros. Afinal, são justamente eles os representantes de cada uma delas em contato direto com o cliente.

Um desses eventos de comemoração ao Dia do Motorista foi realizado pelo Grupo NSO, formado pelas empresas Auto Viação Urubupungá, Viação Santa Brígida, Urubupungá Transportes e Turismo e Viação Cidade de Caieiras, uma homenagem aos seus profissionais. Os motoristas receberam chaveiros especiais com miniaturas dos ônibus que dirigem diariamente, um gesto simbólico para valorizar a dedicação de cada um.

A celebração foi enriquecida por encenações teatrais, em parceria com o SEST SENAT, protagonizadas pelo ator Paulo de Moraes. As apresentações trouxeram à tona a verdadeira essência da vida dos motoristas, mostrando que seu propósito vai muito além de simplesmente transportar pessoas; eles constroem pontes entre histórias e conectam vidas, dia após dia. O Grupo NSO possui mais de 3 mil motoristas em seu quadro de colaboradores.



Motoristas são os cartões de visita das empresas

O dia dedicado aos motoristas nasceu do Dia de São Cristóvão, padroeiro dos motoristas, e a Viação Santa Cruz realizou uma Missa em Ação de Graças pelos profissionais, celebrada pelo padre Fábio Rosário. Em seguida, a empresa entregou o Prêmio Motorista Padrão 2024, cujo grande vencedor foi o motorista Márcio Batista.

Márcio fez parte do grupo de sete motoristas finalistas, que, aprovados em uma primeira seleção entre os critérios de avaliação do programa da empresa, passam a ser votados pelos próprios colegas. Foram finalistas de 2024 os motoristas Antônio Borges, Luciano Biajoli, Cleber Oliveira, Gustavo Campos, Marcos Roberto e José Mariano.



FICO MUITO FELIZ COM TODOS ESSES MOTORISTAS QUE TRANSPORTAM COM SEGURANÇA NOSSOS CLIENTES! „

Francisco Mazon, presidente da Santa Cruz

“O fato de colocarmos os próprios motoristas para votarem na etapa final é fundamental, pois não há protecionismo. Os sete melhores colocados são escolhidos pelos critérios do dia a dia, ou seja, se esteve envolvido em acidentes, multa de trânsito, como é o atendimento ao cliente, entre outras coisas. Entre esses finalistas há a votação secreta, e chegamos ao campeão. Obviamente todos os motoristas são campeões, porque transportam pessoas, vidas, sonhos, e, de certa forma, como São Cristóvão, transportam Cristo”, disse o empresário ●



Francisco Mazon, presidente da Santa Cruz, entrega premiação ao motorista Márcio Batista

FOTOS: MARCELO VALLADÃO



FOTO: SHUTTERSTOCK

Conduzir os passageiros no transporte requer responsabilidade

A FETPESP, por meio desta matéria, parabeniza todos os motoristas do Brasil!

Em meio ao caos, a resignação, a resiliência e a superação

Por Antonio Ferro

As chuvas que caíram demasiadamente sobre o Rio Grande do Sul, em maio passado, atingiram diversos setores da economia local, entre eles as empresas de ônibus, implicando diretamente as operações de algumas.

Um antigo samba cairia bem neste momento em que tudo tenta voltar ao normal após uma tragédia de larga escala que se abateu sobre o Rio Grande do Sul há poucos meses, com consequências nefastas a toda a sociedade gaúcha. Na letra da música “Dar a volta por cima” (Paulo Vanzolini), uma das estrofes cita “Levanta, sacode a poeira e dá a volta por cima”, podendo ser muito bem empregada pelos envolvidos com as enchentes no anseio de recuperação.

Sem esmorecer frente aos desafios nada alentadores, com impactos diretos causados aos seus cotidianos, algumas empresas de ônibus atingidas sentiram “na pele” os efeitos ocasionados por algo só visto em 1941, vivendo momentos desoladores, em que o fim de tudo parecia ser anunciado sob a forma da água invadindo os seus bens mais preciosos.

Alguns dias depois de as águas baixarem, os locais atingidos pela tragédia foram descritos com um profundo desânimo por aqueles que atuam para proporcionar o melhor transporte. O que se viu nada se comparava com a ordem e a determinação do trabalho dedicado há muitos anos. A destruição tomou conta de tudo, seja dos veículos (ônibus), seja da infraestrutura necessária para a operação.

Com cerca de 300 ônibus em sua frota, a operadora Turis Silva teve 51 veículos prejudicados pela enchente que atingiu a sua garagem, localizada próxima ao aeroporto de Porto Alegre. Carina Silva, diretora, relatou um momento para ser esquecido, sendo desesperador em função do que foi provocado pelas fortes chuvas. “Meu pai, Jaime Silva, fez de tudo para tirar os ônibus da garagem, distribuindo-os em outros pontos. Contudo, pela disponibilidade dos poucos motoristas que conseguiram chegar ao local, esses 51 veículos acabaram ficando nos alagamentos, que atingiu 2,10 metros”, contou ela.



Empresas precisaram de apoio para continuar operando

Carina destaca os esforços hercúleos promovidos pelos envolvidos com a empresa para tentar reduzir os impactos da enchente, sendo que a força de vontade e a luta contra o clima prevaleceram nessa empreitada. “Em meio às enchentes, que prejudicaram as nossas operações, tivemos que adaptar o nosso setor administrativo, montando bases de apoio para realizarmos todos os processos, desde o financeiro, a fim de cumprir com as nossas demandas de pagamentos, até o apoio aos nossos colaboradores, pois tivemos mais de 80 funcionários atingidos pela catástrofe”, ressaltou.

Após as águas baixarem, o rastro de destruição deixou claro que a percepção de perda causou um forte impacto, com imagens marcantes em todas as áreas da garagem, não sobrando quase nada em termos de materiais e componentes utilizados no cotidiano da operadora. Emocionada, Carina comentou que a força interior de seu pai, Jaime, foi determinante para enfrentar os problemas e os desafios impostos pelo clima, lutando de maneira incansável para vencer e tentar salvar algo que ainda pudesse ser reutilizado. “A resiliência e a importância das pessoas que estiveram ao nosso lado nesses momentos conturbados foram essenciais para sobrevivermos em meio ao caos. Muitos de nossos colaboradores, mesmo atingidos pelas enchentes, não nos deixaram na mão, trabalhando incansavelmente e engajados com a nossa luta de recuperação.”

Até hoje acontece o processo de recuperação desses 51 ônibus, seja mecânico, seja na carroçaria. “Só recuperamos 15 veículos, até agora. Nossas equipes têm trabalhado para colocar em operação esses ônibus. E, neste momento tão difícil, tivemos o apoio da Marcopolo, que tem fornecido kits de peças de reposição das carroçarias de acordo com os níveis de estrago de cada uma delas. Só tenho a agradecer à Marcopolo pelo suporte, tão essencial. Ela é uma parceira fora de série por permitir a nossa recuperação”, destacou Carina.



FOTOS: ACERVO TURIS SILVA / ACERVO OURO E PRATA

E uma pergunta que não quer calar: há o medo de que essa situação se repita no Rio Grande do Sul? A diretora da Turis Silva contou que a empresa mudou sua garagem para fora de Porto Alegre, instalando-se na cidade de Esteio, região metropolitana. “Saímos de uma área com 14 mil metros quadrados para 38 mil metros quadrados. Precisávamos expandir as nossas instalações, pois onde estávamos ficou pequeno para as nossas demandas. Ainda estamos investindo na adaptação da estrutura necessária para os nossos serviços. Outro detalhe é que estamos próximos às principais rodovias que nos dão total condição de operação e atendimento aos nossos clientes”, afirmou Carina.

Outra operadora que sofreu as consequências das enchentes foi a Viação Ouro e Prata, que atua no segmento de linhas rodoviárias regulares no estado gaúcho. Naquele momento em que tudo se mostrou perdido, estando os ônibus debaixo d’água e a infraestrutura da garagem em estado de calamidade, o sentimento de uma força interna maior foi capaz de superar os acontecimentos.

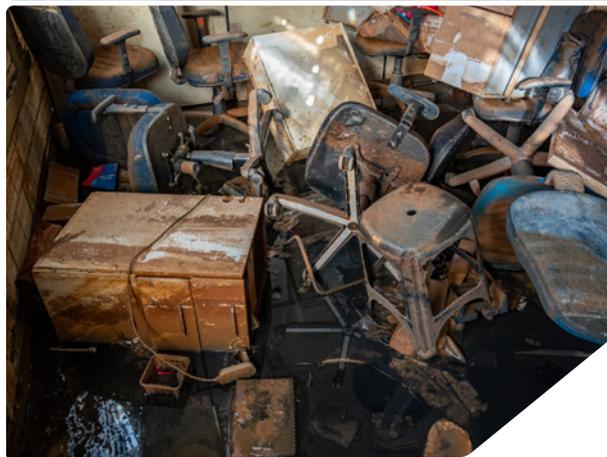
Luana Fleck, diretora da empresa, disse que a união e o compromisso dos colaboradores foram fundamentais para que a Ouro e Prata continuasse operando e atendendo seus clientes, sendo que um grande diferencial de tudo isso são as pessoas. “Temos um time altamente comprometido, que, mesmo diante de tantas dificuldades, permaneceu unido e focado na operação, garantindo que a empresa não parasse. Além disso, a Ouro e Prata é uma empresa do Brasil, e mesmo com o impacto significativo no Rio Grande do Sul, nossas operações em outros estados continuaram a rodar, assegurando que nossos serviços chegassem a todos os nossos clientes com a qualidade e o compromisso de sempre.”

No tocante ao apoio para a recuperação dos veículos atingidos pela água, a Ouro e Prata contou com o suporte de diversos parceiros durante o difícil período que passou recentemente devido às enchentes, sendo que um exemplo foi o auxílio recebido da Marcopolo, que está trabalhando na revitalização dos veículos atingidos, na restauração dos pisos e interiores dos ônibus, além da troca das poltronas, com a expectativa de que estejam operacionais em breve. “Além disso, a Fundação Marcopolo fez uma doação para os nossos colaboradores atingidos pelas enchentes, proporcionando um apoio essencial em um momento de grande necessidade. Esse gesto solidário reforça ainda mais os laços de parceria e confiança entre nossas empresas”, informou Luana.

E o que fica de lição após todo esse momento lamentável? Luana Fleck respondeu que a experiência trouxe lições valiosas, com destaque para a adaptação à era digital, com sistemas na nuvem, que permitem que as áreas administrativas continuassem funcionando remotamente, sendo um diferencial crucial durante a crise. “Além disso, a tragédia trouxe a necessidade de um novo olhar para o futuro. A Ouro e Prata se mostra preparada para continuar inovando e se adaptando às adversidades, sempre com um foco na solidariedade e no compromisso com a comunidade.”

A Ouro e Prata teve 37 ônibus impactados, sendo que 23 deles já foram revitalizados e estão em plena operação. ●

Garagens passaram por catástrofe



Muitos materiais não puderam ser reaproveitados

FOTOS: ACERVO TURIS SILVA / ACERVO OURO E PRATA

FETPESP – 10 anos na defesa do transporte de passageiros

Por Regina Helena Teixeira | Edição Marcelo Valladão

A Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) completa seu 10º aniversário em dezembro, com uma atuação incansável na defesa do setor, valorizando o trabalho dos sindicatos filiados e das empresas operadoras do transporte de passageiros.

Constituída no dia 8 de dezembro de 2014, a FETPESP congrega nove sindicatos filiados pelo estado, coordenando, e representando a categoria econômica das empresas operadoras de serviços públicos de transporte de passageiros, defendendo seus direitos e propósitos legítimos perante órgãos públicos e privados, setor judiciário e demais entidades.

O registro da FETPESP no Ministério do Trabalho e Emprego, como entidade de grau superior e participante do sistema confederativo da organização sindical (a Confederação Nacional do Transporte – CNT), foi oficializado no dia 2 de setembro de 2015, passando a representar todas as entidades ligadas à operação de serviços de transporte de passageiros rodoviários internacionais, interestaduais, intermunicipais e suburbano, metropolitanos e urbanos no estado de São Paulo, especificamente: o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Passageiros de São Paulo (SPURBANUSS), o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana de São Paulo (SETMETRO-SP), o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado de São Paulo (SETPESP), o Sindicato das Empresas de Transporte Urbano de Passageiros do Interior do Estado de São Paulo (INTERURBANO), o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros da Região Metropolitana da Baixada Santista (SINDSAN), o Sindicato das Empresas de Transporte Urbano e Metropolitano de Passageiros de Guarulhos e Arujá (GUARUSET), o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo Urbano de Ribeirão Preto e Região (S.TRANSPASS), o Sindicato das Empresas de Transporte Coletivo do ABC (SETC ABC) e o Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano e Urbano de Passageiros da Região Metropolitana de Campinas (SETCAMP).

A FETPESP tem sido protagonista na defesa dos interesses do setor, liderada por empresários empenhados em melhorar a qualidade dos serviços prestados à população e usar dos recursos tecnológicos, operacionais, jurídicos, gerenciais e administrativos, visando aprimorar a representação das empresas de transporte e contribuir para a mobilidade urbana e a economia de São Paulo.

Entre as conquistas destaca-se o maior programa ambiental privado da América Latina, o Despoluir. Confirmando seu compromisso com a redução do impacto ambiental no transporte público, afere 1.400 veículos por mês, devendo chegar à marca de 1.800 até o final do ano. O Despoluir atende empresas operadoras urbanas, metropolitanas, intermunicipais e interestaduais.

A preocupação com a governança levou a FETPESP a promover, ao longo destes anos, o Curso Básico de Gestão do Transporte Público, desenvolvido em conjunto com a Associação Nacional de Transportes Público (ANTP); a Pesquisa Salarial Setorial, elaborada com o SETPESP; a Pesquisa LGPD (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais), feita em colaboração com uma consultoria; e a parceria com laboratório especializado, para realização de exames toxicológicos obrigatórios para os motoristas profissionais.

A FETPESP lançou o Selo Cidade Verde, prêmio que reconhece as boas práticas no controle da emissão de poluentes dos veículos a *diesel* do transporte público, unindo a Federação, as empresas, as unidades do SEST/SENAT, além das prefeituras. Promoveu, ainda, a criação da Comissão de Jovens Empresários e Executivos do Transporte de Passageiros (COMJOVEM), que reúne jovens sucessores das empresas operadoras urbanas e metropolitanas do estado de São Paulo, com o objetivo de capacitar esses futuros líderes.

Em parceria com a Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU), a FETPESP promoveu, em 2022, a campanha “Sua segurança não pode ser passageira. Vá de ônibus!”, com a finalidade de conscientizar os passageiros sobre os perigos de usar o serviço de mototáxi.

A FETPESP tem acompanhado todos os projetos e propostas que poderão trazer grandes mudanças institucionais e legais ao setor de transportes de passageiros, como a criação do Marco Legal, que deve aprimorar a Política Nacional de Mobilidade Urbana (PNMU) e organizar uma rede integrada por diversos modais; a criação do Sistema Único de Mobilidade (SUM); a regulamentação da reforma tributária; e a desoneração da folha de pagamento.

Por fim, a FETPESP lançou o seu Prêmio de Comunicação, “Movendo Ideias, Celebrando Talentos!”, premiando mentes criativas que divulgam informações sobre os desafios e as conquistas do transporte de passageiros.

Festejar os dez anos de criação da FETPESP é celebrar a consolidação institucional da entidade, que busca a excelência nos serviços de transporte público e uma mobilidade mais acessível e conectada com os anseios de todos: empresas, gestores e população. ●



Presidente da FETPESP, Mauro Herszkowicz, durante evento do 1º Prêmio de Comunicação promovido pela entidade

COMJOVEM

Passageiros avança em seu Programa de Capacitação

Mais uma etapa do Programa de Capacitação da Comissão de Jovens Empresários de Executivos do Setor de Transportes de Passageiros (COMJOVEM Passageiros) foi realizada no último dia 21 de agosto, na sede da Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP), em São Paulo.

Desta vez, o evento contou com a participação do experiente consultor Sandro Benelli, que coleciona passagens pelo Grupo Pão de Açúcar, pela Saraiva Bombril, entre outras grandes empresas, e reúne atuações na Europa e na África, além do Brasil. Com vasta experiência no varejo, ele apresentou diversas metodologias de análise e implementação de estratégias corporativas que podem ser aplicadas no setor de transporte.

“A iniciativa da FETPESP em criar essa comissão com os jovens executivos que um dia assumirão as empresas é maravilhosa!”, afirma Benelli. “Sabemos que falar em sucessão é sempre difícil, mas temos a tendência de sempre empurrar isso para frente. O que, na minha opinião, é um erro. Uma boa sucessão leva de três a cinco anos, pelo menos”, disse ele.

No Programa de Capacitação serão aprofundados um conjunto de temas necessários para o desenvolvimento da liderança executiva do setor de transporte de passageiros nos dias atuais, alinhados a uma metodologia ágil, que seja capaz de inspirar e transformar o setor positivamente.

Matheus Moreira, do Grupo MIMO, participante desde o início da COMJOVEM, elogiou o Programa de Capacitação. Faço parte da COMJOVEM desde o ano passado, e tudo o que vemos aqui tem agregado muito para nossos aprendizados em grupo, além de todo *networking* que temos com o pessoal das outras empresas”, contou ele. “Se você ainda não faz parte, eu convido todos a participarem conosco”, finalizou.

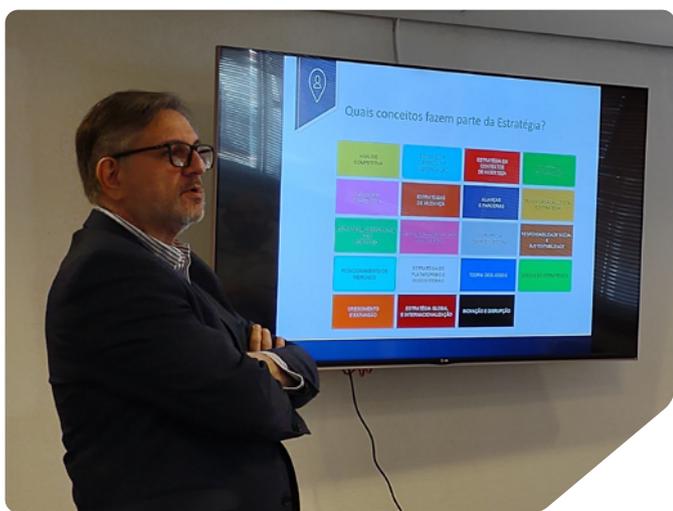


Encontros acontecem na sede da FETPESP

Já para Beatriz Callegaro, da Benfica, a COMJOVEM traz assuntos pertinentes para a melhoria na condução das empresas. “A COMJOVEM é muito interessante. Temos oportunidade de conhecer outras pessoas, outras empresas, e, neste ano, o Programa de Capacitação tem trazido tópicos muito importantes dentro de conhecimentos que realmente funcionam para nossas empresas. Vale a pena participar; é bem prático e bem dinâmico”.

Para participar do Programa de Capacitação, é preciso primeiramente ser jovem empresário ou executivo do setor, além de estar inscrito na COMJOVEM. Esclareça suas dúvidas entrando em contato com a FETPESP, pelo e-mail: secretaria@fetpesp.org.br.

A COMJOVEM Passageiros conta com o patrocínio da Mercedes-Benz. ●



Sandro Benelli é um dos instrutores do programa

FOTOS: MARCELO VALLADÃO



Matheus, do Grupo MIMO, recomendou a COMJOVEM

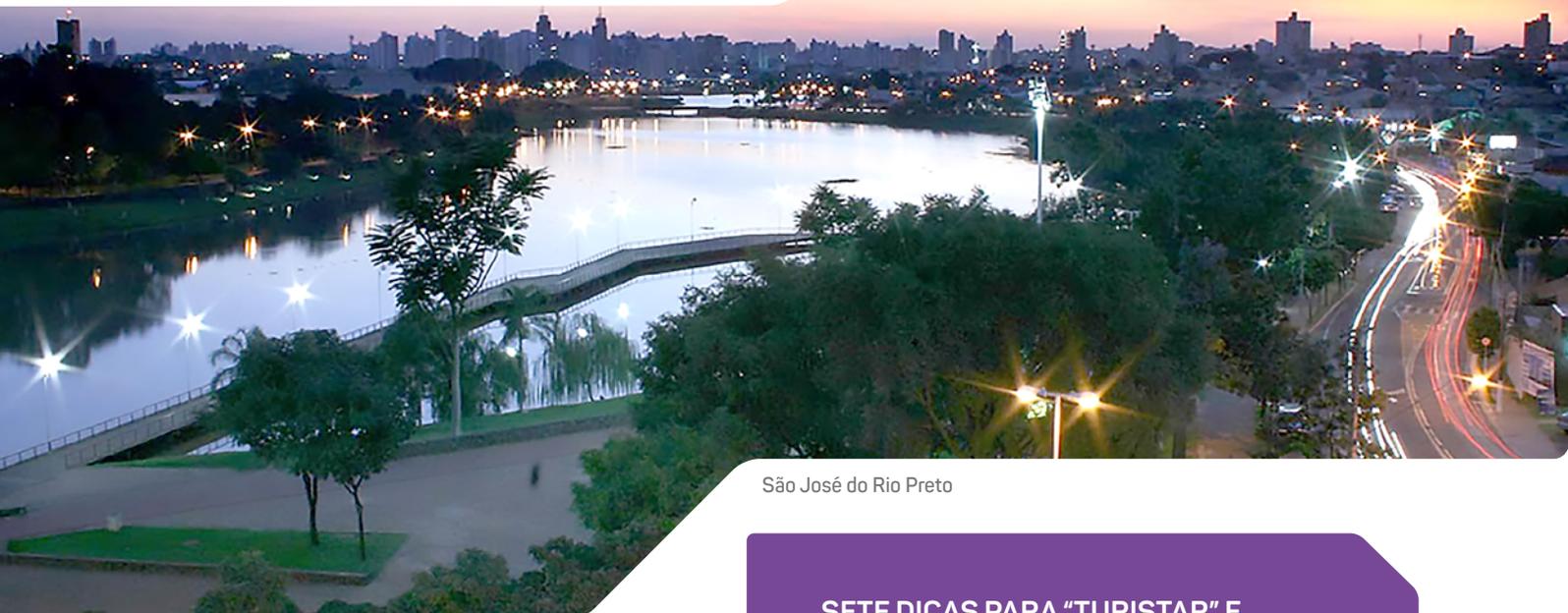


Beatriz Callegaro representou a empresa Benfica



Descobrimo São José do Rio Preto: onde o charme do interior encontra a vitalidade urbana

Por Nathalia Abreu



São José do Rio Preto

São José do Rio Preto, ou simplesmente “Rio Preto”, como é conhecida, é uma cidade de extrema importância na região do Noroeste paulista. Para quem aprecia o charme do interior sem renunciar às comodidades urbanas, Rio Preto oferece uma combinação única de tranquilidade e dinamismo tanto para seus moradores quanto para os visitantes.

Com uma população de cerca de 480 mil habitantes, a cidade foi fundada em 1852 e recebeu seu nome em homenagem a São José, o santo padroeiro, e ao Rio Preto, que corre nas proximidades.

Engana-se quem pensa que Rio Preto não tem apelo turístico: a cidade é rica em atrações culturais e locais, que vão da gastronomia até a exploração de suas belas paisagens.

No **Mix Cultural** de hoje, vamos descobrir algumas dicas de turismo e lugares imperdíveis para conhecer na cidade. Acompanhe a seguir.

SETE DICAS PARA “TURISTAR” E APROVEITAR A CULTURA EM RIO PRETO

- 1. Visite o Parque da Represa Municipal:** a famosa represa é um dos cartões-postais de Rio Preto, ideal para quem gosta de atividades ao ar livre, como caminhadas, passeios de bike ou piqueniques. Para os amantes dos esportes radicais, o parque também conta com uma pista de skate. Ao redor da represa, diversos bares e restaurantes oferecem o cenário ideal para desfrutar do pôr do sol.
- 2. Conheça o Mercado Municipal:** todo Mercado Municipal traz a essência local, e em Rio Preto não seria diferente: essa visita é uma verdadeira imersão na gastronomia regional. Lá, você poderá degustar produtos frescos, queijos, embutidos e os tradicionais pastéis, além de conhecer um pouco mais sobre a cultura alimentar. Para quem gosta de descobrir sabores autênticos, esse é o passeio ideal.

3. Vá ao Centro Cultural Vasco: esse espaço, que respira cultura, é referência em Rio Preto por suas peças de teatro, feiras de artesanato e eventos diversos. O Centro Cultural Vasco é um ponto de parada obrigatório para quem aprecia arte, cultura, boa música e festas ao ar livre.

4. Aproveite uma noite no Vila Dionísio: se você gosta de cerveja artesanal acompanhada de petiscos e boa música, o Vila Dionísio é uma boa pedida. O ambiente descontraído e as apresentações de bandas ao vivo proporcionam uma experiência agradável para uma noite no final de semana.

5. Roteiro de doces artesanais em Engenheiro Schmidt: o Distrito de Schmidt é famoso por seus deliciosos doces artesanais. Se você é fã de doces, não pode deixar de visitar as fábricas para degustação. Além disso, você pode aproveitar para conhecer a nova estação ferroviária, um ponto de interesse histórico e cultural. Além de ser um local de transporte, a estação também serve como um espaço para eventos e exposições, conectando o passado ferroviário da região com o presente.

6. Explore os festivais culturais itinerantes: se você está em São José do Rio Preto, atenção à agenda cultural! A cidade é palco de eventos culturais imperdíveis, como o Festival Internacional de Teatro (FIT), que apresenta uma variedade de peças de companhias nacionais e internacionais. Além disso, também conta com o Festival de Música e o Festival de Cinema, que destacam talentos locais e nacionais.

7. Visite também os parques aquáticos de Olímpia: se você estiver viajando com as crianças, aproveite a chance de explorar os renomados parques aquáticos da região (Thermas dos Laranjais e Hot Beach), situados a apenas 50 minutos de São José do Rio Preto. Com uma ampla gama de atrações, desde piscinas de ondas e tobogãs radicais até áreas de relaxamento, Olímpia é o destino ideal para adicionar um toque extra de diversão às suas férias.

CURIOSIDADE: A IMPORTÂNCIA REGIONAL DE RIO PRETO

Além de seu apelo turístico, São José do Rio Preto desempenha um papel essencial como centro de distribuição e abastecimento para as cidades do entorno. Com localização estratégica e infraestrutura logística avançada, destaca-se na entrega de produtos agropecuários – como a cana-de-açúcar e a carne bovina – para muitos municípios vizinhos.

A infraestrutura do transporte local, que inclui rodovias bem conservadas e uma rede eficiente de transportadoras e distribuidores, otimiza o fluxo de produtos para as cidades vizinhas, assegurando um abastecimento contínuo.

A cidade desempenha um papel estratégico tanto no transporte de cargas quanto no de passageiros, devido à sua localização privilegiada: cortada pela Rodovia Washington Luís (SP-310), que conecta o interior paulista à capital, e pela Rodovia Transbrasiliana (BR-153), que percorre o Brasil de Norte a Sul, passa a ser fundamental para a indústria e o comércio estadual e nacional, facilitando a logística e o acesso às principais rotas do país.

São José do Rio Preto oferece produtos e serviços que vão desde alimentos e vestuário até tecnologia e saúde, atendendo às demandas dos municípios menores.

Esse acesso é viabilizado, entre outros meios, por importantes empresas de transporte rodoviário, como a Expresso Itamarati e a Cometa, que conectam as áreas rurais e urbanas da região.

Essas conexões não apenas fortalecem a economia local, como também garantem que as cidades menores tenham acesso a bens e serviços essenciais, a exemplo dos cuidados de saúde pública. ●



Thermas, na região, é um atrativo turístico



Festival FIT edição 2024



III Encontro Técnico Regional do Programa Despoluir 2024

Uma semana de sustentabilidade para a FETPESP

Summit SEST SENAT 2024 e III Encontro Técnico Regional do Programa Despoluir 2024 abordam temas importantes para novas práticas ambientais no setor

A Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) participou da agenda semanal voltada à sustentabilidade, proposta pela Confederação Nacional do Transporte (CNT) e executada pelo seu braço social e de aprendizagem – SEST SENAT.

Logo no início da última semana de agosto, o presidente Mauro Herszkowicz e o gerente Anderson Oliveira estiveram no Summit SEST SENAT, onde novas tecnologias, sustentabilidade e outros temas foram abordados, trazendo muita novidade e visões disruptivas sobre o futuro do transporte.

Na quinta-feira (29), nosso time **Despoluir** partiu para o Rio de Janeiro e participou do III Encontro Técnico Regional do Programa Despoluir 2024 – Sudeste, na cidade de São Gonçalo.

Durante o encontro, foram revisitados os procedimentos de Inspeção de Avaliação Veicular Ambiental, a aferição de fumaça.

Também foram reforçados os procedimentos de avaliação da qualidade do *diesel*, oportunidade em que nosso técnico recém-contratado, Elielson Rodrigues, teve seu primeiro contato com o procedimento.

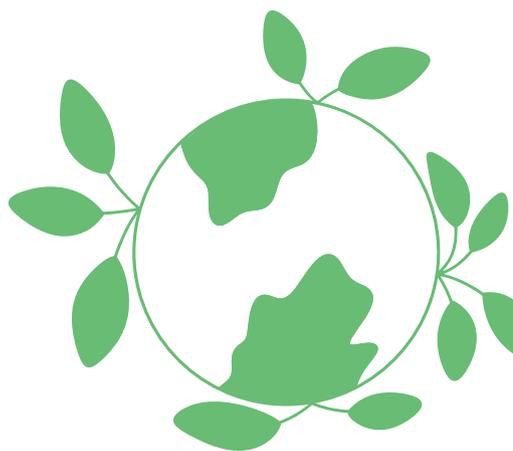
Por fim, foi apresentada a pesquisa CNT sobre o HVO (*diesel verde*), uma excelente alternativa para o transporte e que ainda não deslançou em nosso país.

Também conhecemos o catálogo de práticas sustentáveis no setor, elaborado pela CNT, e pudemos participar das discussões sobre seus impactos.

Por fim, a Federação das Empresas de Mobilidade do Estado do Rio de Janeiro (SEMOVE) apresentou seu relatório de sustentabilidade, o qual foi muito bem recebido pelos participantes. ●



DESPOLUIR RECEBEU 114 NOVOS VEÍCULOS PARA A REALIZAÇÃO DOS TRABALHOS EM 2024 „



FOTOS: DIVULGAÇÃO



Técnicos puderam praticar os procedimentos



Rio de Janeiro recebeu a equipe de trabalho do Despoluir - FETPESP

Seminário Técnico/Jurídico do SETPESP: o futuro do transporte rodoviário em pauta

Gentil Zanovello, presidente da entidade, comenta as principais temáticas do evento em 2024

Por Nathalia Abreu

No dia 28 de novembro, o Sindicato das Empresas de Transportes de Passageiros no Estado de São Paulo (SETPESP) vai realizar mais uma edição de seu Seminário Técnico/Jurídico, dedicado a discutir o futuro do transporte rodoviário de passageiros, com uma abordagem que vai além das demandas imediatas do setor.

A programação inclui discussões sobre sustentabilidade, descarbonização, regulação setorial e novas tecnologias, temas essenciais para garantir a competitividade, a modernização dos serviços e o desenvolvimento do setor.

A **Revista SOU + ÔNIBUS** conversou sobre o evento com Gentil Zanovello, presidente do SETPESP e diretor-superintendente da Expresso Itamarati, que compartilhou sua visão sobre os desafios e as oportunidades que moldarão o transporte rodoviário nos próximos anos. Confira a seguir.



Presidente do SETPESP afirma que evento trará visão mais clara sobre o momento atual e o futuro do transporte

SOU + ÔNIBUS – Qual a importância do Seminário Técnico/Jurídico do SETPESP para o setor de transporte rodoviário de passageiros e quais são os principais objetivos do evento?

Gentil Zanovello – O setor de transporte público vive um momento de grandes transformações, principalmente do ponto de vista da tecnologia dos veículos. Estamos numa fase de transição energética, com o surgimento de novas formas de equipar os veículos, em termos de motorização.

Atualmente, discutem-se carros elétricos, híbridos, movidos a célula de combustível e metano, com muitas pesquisas em andamento. Estamos em uma fase de transição tecnológica, em que ainda não se sabe qual tecnologia dominará. A escolha final será aquela que oferecer o melhor custo-benefício e capacidade universal de atendimento.



No setor urbano, já vemos veículos elétricos, mas, no transporte rodoviário, estimo que, em dois ou três anos, essas novas tecnologias começarão a se consolidar. Para ampliar essa percepção, um dos painéis do Seminário traz esse assunto.

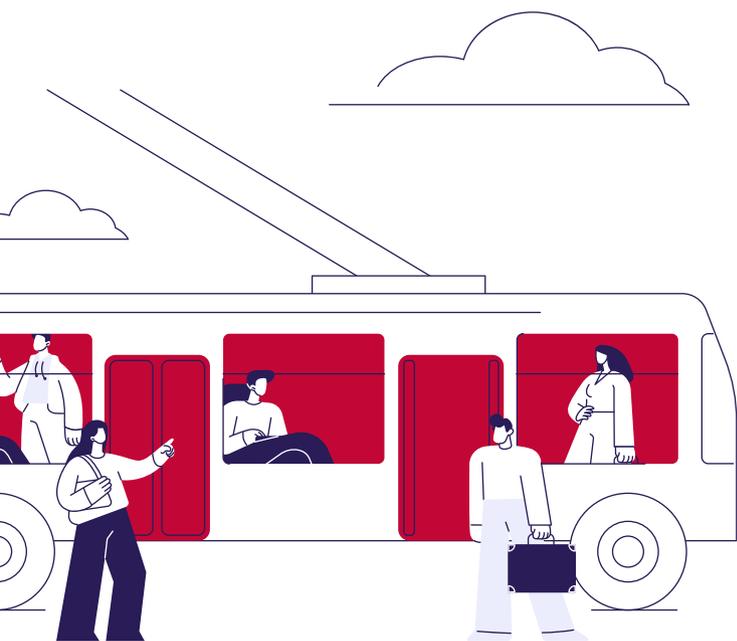
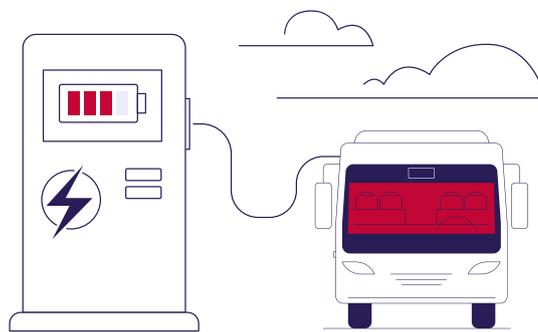
Além disso, o setor também passa por grandes mudanças do ponto de vista regulatório, incluindo um novo marco regulatório da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) em nível federal e a possível consolidação das agências em São Paulo. Palestrantes do evento irão discutir essas transformações.

A questão da segurança, de extrema importância no Brasil hoje, também será discutida. Queremos discutir como as empresas do setor privado podem ajudar na segurança pública, seja em nível estadual, seja nacional.

SOU + ÔNIBUS – Em relação à transformação do setor, você mencionou inclusive a possibilidade da implementação de novas tecnologias no transporte rodoviário. Como você enxerga que o Seminário pode contribuir para essa transformação?

Gentil Zanovello – Acredito que o Seminário pode oferecer aos empresários e players do setor uma visão mais clara do futuro, abordando questões práticas, como o custo dos novos ônibus, o custo operacional e a disponibilidade de combustível.

Precisamos detalhar informações operacionais para que as empresas decidam sobre o investimento em novos veículos, e o Seminário poderá esclarecer as condições operacionais e tecnológicas destes veículos.



SOU + ÔNIBUS – A trilha sobre Sustentabilidade e Segurança destaca a importância das novas tecnologias para a fiscalização. Para você, quais inovações terão maior impacto na garantia da segurança dos passageiros?

Gentil Zanovello – Atualmente, vivemos em um mundo completamente fiscalizado por câmeras e sensores. Hoje, existem mais de 900 câmeras em pedágios no estado de São Paulo com sistemas de monitoramento em funcionamento. Temos, portanto, condições de entender se cada ônibus que trafega por uma rodovia paulista é legal ou clandestino.

Não estamos lidando apenas com uma iniciativa privada, mas com uma questão que afeta a segurança pública. Acredito que o estado pode usar melhor essa tecnologia para ter amplo controle do transporte público. A segurança no setor está diretamente ligada à capacidade de monitoramento; sem controle adequado, é difícil saber o que está sendo transportado.

Queremos mostrar como o transporte regular colabora com a segurança pública. No transporte clandestino, existem rotas no estado de São Paulo usadas para tráfico de drogas e armas, por exemplo. O transporte público regular pode ajudar a combater essas práticas, e pretendemos demonstrar ao governo o papel essencial que desempenha na melhoria da segurança nas estradas.

SOU + ÔNIBUS – Ainda sobre a questão da segurança, como as empresas privadas podem contribuir para isso?

Gentil Zanovello – Atualmente, as empresas investem em segurança com tecnologias como a telemetria, que permite monitorar os motoristas em tempo real. Muitos ônibus das principais empresas do estado estão equipados com sistemas de inteligência artificial que detectam o uso do celular e avaliam a condução segura.

As empresas também possuem centros de controle operacional, que monitoram a estrada em tempo real, oferecendo suporte contínuo. O motorista não está mais sozinho e tem apoio durante toda a viagem. Isso melhora significativamente a segurança, assegurando o cumprimento de limites de velocidade e normas. O seminário mostrará como essa tecnologia atua e contribui para a proteção dos passageiros.

SOU + ÔNIBUS – Sobre a descarbonização, quais são as principais barreiras que o setor enfrenta de forma geral e como a SETPESP está trabalhando para superar essas dificuldades?

Gentil Zanovello – Hoje, a grande barreira é tecnológica. É importante destacar que, desde 2023, as empresas já trabalham com a tecnologia Euro 6, que representa uma redução significativa nos níveis de poluição dos veículos a diesel.

Além disso, há várias alternativas sendo estudadas, como hidrogênio, carro híbrido a metanol, carro híbrido a gás metano e até mesmo o carro movido integralmente a biodiesel. No entanto, ainda não há uma tecnologia consolidada.

O SETPESP está avaliando tecnologias disponíveis e já selecionou algumas para uso imediato. Estamos desenvolvendo um projeto-piloto e finalizando a escolha dos fornecedores.

A ideia é operar esses veículos em linhas regulares, provavelmente entre São Paulo e Campinas ou Sorocaba, a fim de avaliar o custo operacional, a redução de emissões e a viabilidade da tecnologia. O teste será realizado em operação normal e monitorado de perto para um controle mais eficaz dos resultados.

Pretendemos utilizar a tecnologia híbrida com etanol, que está mais próxima da realidade e é amplamente disponível em São Paulo, facilitando a implementação. O objetivo é ter esses veículos em operação até janeiro de 2025. Um dos palestrantes do evento, inclusive, abordará o diesel verde, explorando a sua viabilidade para o futuro. ●



Gentil Zanovello afirma que o setor pretende utilizar a tecnologia híbrida com etanol para ampliar a descarbonização

32
anos
de história

400
mil usuários
cadastrados no App
Prodata em mais
de 10 cidades

11
capitais
Incluindo São Paulo
e Rio de Janeiro

80
mil
validadores
instalados

+de
110
projetos
ativos

+de
200
cidades
Líder no mercado
brasileiro



**LIDERANÇA
INCONTESTÁVEL
EM QUALQUER
PONTO.**

Uma liderança incontestável no mercado nacional, fruto de um pioneirismo desenvolvendo soluções que integram os clientes do transporte coletivo a experiências inovadoras e tecnológicas.

PRODATA 
mobility Brasil

prodatamobility.com.br



FOTOS: DIVULGAÇÃO

Presidente Vander Costa, da CNT, fala durante o evento

FETPESP participa do Summit **SEST SENAT** com foco na agenda ESG e no compromisso ambiental

Nos dias 27 e 28 de agosto, aconteceu em São Paulo o segundo Summit SEST SENAT, que este ano destacou a agenda ESG (ambiental, social e governança). A Federação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo (FETPESP) participou ativamente, com a presença de seu presidente, Mauro Artur Herszkowicz, e do gerente executivo Anderson Oliveira.

Além disso, a FETPESP esteve presente com o carro do Despoluir, que ficou em exposição, apresentando o programa e reforçando seu compromisso com a responsabilidade ambiental.

O evento trouxe à tona discussões relevantes sobre o futuro do transporte, a necessidade de adaptação das empresas e o impacto da inteligência artificial não só no setor, mas em todos os negócios.

As palestras trataram o desenvolvimento das empresas em relação ao ambiente social e outros aspectos da agenda ESG. Um dos momentos de destaque foi a assinatura do Pacto Global da Organização das Nações Unidas (ONU) pelo presidente Vander Costa, do Sistema Transporte. A assinatura foi feita na presença do diretor financeiro do Pacto Global no Brasil, Rodrigo Favetta.

Como entidade multiplicadora, o Sistema Transporte passa a apoiar os Dez Princípios do Pacto Global, e, ainda, promover os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) perante as empresas do setor de transporte, que poderão, eventualmente, aderir à Rede Brasil de associados.

“O Sistema Transporte reconhece a importância da sustentabilidade para o futuro dos negócios e trabalha para avançar a agenda ESG no setor. A adesão ao Pacto Global da ONU vem ao encontro do nosso propósito enquanto entidade representativa, sempre atenta aos desafios enfrentados pelas empresas. Contem conosco na busca por soluções”, discursou o presidente Vander Costa.

DE OLHO NO FUTURO

No primeiro dia do *Summit*, o evento começou com a abertura oficial do SEST SENAT e uma discussão sobre o Pacto Global e o transporte brasileiro, liderada por Vander Costa, presidente do Sistema Transporte, e Rodrigo Favetta, diretor do Pacto Global da ONU. A conversa destacou a importância da sustentabilidade no setor de transporte como uma via essencial para o futuro.

Em seguida, Pascal Finette, especialista em tecnologia e impacto global, falou sobre o futuro dos negócios e as novas oportunidades que surgem com a evolução tecnológica. A palestra abordou como as inovações podem transformar o mercado e a importância de as empresas estarem preparadas para essas mudanças.

Outro ponto alto do dia foi a palestra de Danilo McGarry, um dos maiores especialistas em inteligência artificial no mundo, que destacou como a IA pode ser uma grande aliada para promover um transporte mais sustentável e eficiente.

No período da tarde, o evento seguiu com dois painéis simultâneos. O primeiro discutiu o transporte inclusivo, abordando a criação de novos espaços para mulheres e pessoas com deficiência, liderado por Carolina Ignarra e Viviane Elias Moreira. O segundo painel, com Rodrigo Vieira da Cunha, focou a ética e a colaboração como pilares para o futuro do setor transportador.

Mais tarde, outro painel discutiu a inovação social no transporte brasileiro, com destaque para a parceria entre SEST SENAT e Childhood Foundation no combate à exploração sexual de crianças, apresentado por Eva Dengler. Simultaneamente, Luis Lobão explorou os desafios e as oportunidades para os negócios familiares na nova geração de transportes.

O dia foi encerrado com uma palestra de Karl Schmedders, que abordou o impacto das mudanças climáticas no transporte brasileiro, enfatizando a responsabilidade socioambiental e os riscos econômicos e sociais que afetam o setor.

FETPESP expôs sua viatura do Despoluir



O primeiro dia do *Summit* foi rico em conteúdo, com discussões fundamentais sobre o futuro do transporte, a tecnologia, a inclusão e a sustentabilidade.

AS NOVAS FORMAS DE LIDERAR

No segundo dia do evento, Rodrigo Vieira da Cunha, especialista em comunicação para a sustentabilidade, ministrou o tema “Ética e colaboração: pilares para o futuro do setor transportador”. De acordo com ele, o mapeamento do impacto das empresas deve estar no centro das discussões no setor de transporte. “Sabemos que 90% do que é produzido no mundo é transportado, e, no Brasil, a maior parte dessa produção é escoada pelo modal rodoviário. Diante dessa relevância, o setor transportador deve assumir responsabilidades e, se necessário, questionar seus padrões de produção e consumo”, sublinhou.

Luis Lobão, professor de Estratégia e Governança da HSM, falou sobre a importância da sucessão familiar para a perenidade dos negócios e questionou a noção de que “não se mexe em time que está ganhando”. Ele também falou sobre como as novas tecnologias têm acelerado a mudança da gestão. “Hoje, o algoritmo está à frente, tomando decisões estratégicas para empresas, gerando novos modelos de negócios mais inteligentes”, concluiu.

A programação do segundo dia foi concluída com a participação, no palco principal, de Karl Schmedders, professor de Finanças do International Institute for Management Development (IMD).

Especialista em sustentabilidade e economia com foco em mudanças climáticas, ele traçou um painel amplo dos riscos que as empresas correm durante uma provável transição energética. Schmedders tirou a plateia da “zona de conforto” ao opor o “E” e o “S” do ESG, afirmando que, com frequência, grandes esforços em inclusão social vão na contramão de políticas ambientais, e que, portanto, deve-se buscar um equilíbrio. ●

O diesel ainda tem vida longa

Combustível predominante no setor de transporte sobre pneus é considerado o grande vilão das emissões do setor. Porém, seu uso tende a manter-se no mercado por mais alguns bons anos

Por Antonio Ferro e Marcelo Valladão



FOTOS: ANTONIO FERRO

Chassi OF Mercedes Euro VI

A nova geração de motores a *diesel* Euro VI traz um grande diferencial se comparada aos propulsores mais antigos em termos de emissões de poluentes. Ela está muito mais limpa quanto à poluição local, aquela que atinge diretamente a população; no caso, o material particulado e o óxido de nitrogênio.

E, em termos comerciais, esse tipo de propulsão/combustível terá uma longa vida no segmento do transporte nacional, afinal, dentro do Brasil há muitos Brasis que se completam e, ao mesmo tempo, revelam diferentes camadas em sua constituição e formas de mercado. Se a tração elétrica tende a ser o trunfo para a descarbonização das grandes cidades, o motor movido a *diesel* ainda terá garantida a sua presença em nichos específicos, como nas viagens rodoviárias e no transporte realizado em áreas distantes dos maiores centros urbanos.

Por estar consolidado há muitos anos na história do transporte brasileiro, o óleo *diesel* e seu correlato motor passou por um processo de evolução, com destaque nos últimos 30 anos, quando, então, iniciou-se o desenvolvimento de gerações de propulsores equipados com diferentes componentes capazes de aumentar a potência e, conseqüentemente, de reduzirem as emissões poluentes – material particulado e óxido de nitrogênio.

Hoje, a atual geração de motores Euro VI atende à um protocolo de redução de gases poluentes, utilizando-se de tecnologias para reduzir o material particulado e o óxido de nitrogênio (poluição local), entre outros gases do efeito estufa, produzidos pela queima de combustível. Quem rege as especificações dos motores é o Proconve, programa que foi criado em 1986 e é baseado no modelo europeu de emissão, a norma Euro. As fases aplicadas a veículos comerciais são denominadas P e são graduadas por um número, de acordo com a sua evolução.

No setor de transporte, a transição energética está a todo vapor. A redução das emissões de carbono se tornou um imperativo, e o uso de combustível fóssil começou a sair de cena. Um exemplo disso é o recém-aprovado projeto do Parlamento Europeu que proíbe os países do bloco de comercializarem veículos novos com motores a gasolina e *diesel* a partir de 2035.



FOTOS: FREEPIK

Edson Carlos Brandão, gerente de *Marketing* do Produto Ônibus da Mercedes-Benz do Brasil, comentou que o motor a *diesel*, após 1996, passou por uma constante evolução que lhe permitiu robustez, eficiência e menores índices de poluição. “Primeiro foram os motores aspirados, depois os turbinados, seguidos do *intercooler*, para resfriá-los, a injeção eletrônica e a melhoria do combustível, que garantiram maior desempenho e torque, bem como a redução das emissões poluentes na história dos motores”, informou.

A Mercedes-Benz é considerada a pioneira em introduzir esse tipo de propulsão aqui. Em 1956, com a sua chegada em solo nacional, e até hoje, ela se destaca dentro e fora do Brasil, ao atender os respectivos mercados externos que lhe competem com a sua tecnologia a *diesel*. A fabricante, que está em um adiantado estágio de desenvolvimento da eletrificação de seus ônibus, entende que o motor a *diesel* ainda tem uma vida longa, de mais de dez anos, em virtude das muitas considerações envolvidas com o nosso transporte.



AINDA TEMOS MUITOS LUGARES NO BRASIL EM QUE O DIESEL PREVALECERÁ NO TRANSPORTE. NO CASO DO SEGMENTO RODOVIÁRIO, AVALIAMOS QUE ELE CONTINUARÁ SENDO PROTAGONISTA POR UM LONGO TEMPO. JÁ PARA A MOBILIDADE URBANA, O ELÉTRICO FIGURA-SE COMO SAÍDA PARA A DESCARBONIZAÇÃO. CONTUDO, ISSO SÓ SERÁ ALCANÇADO POR INTERMÉDIO DE INVESTIMENTOS NA INFRAESTRUTURA, SUPORTE GOVERNAMENTAL, PLANEJAMENTO E GESTÃO GOVERNAMENTAL RACIONALIZADA..

, observou Brandão.

DIESEL E DIESEL VERDE

No Brasil, o Senado Federal aprovou o Projeto de Lei nº 528/2020, conhecido como “PL do combustível do futuro”. O texto cria programas nacionais de *diesel verde*, de combustível sustentável para aviação e de biometano. A matéria foi aprovada na forma do relatório apresentado pelo senador Veneziano Vital do Rêgo (MDB/PB) e agora retorna à Câmara dos Deputados para análise das emendas propostas pelo Senado Federal.

A aprovação estabelece uma conquista para a Confederação Nacional do Transporte (CNT). Das 30 emendas apresentadas, o relator acatou 13, confirmando aquelas sugeridas pelos senadores Jorge Kajuru (PSB/GO) e Laércio Oliveira (PP/SE), que incorporam a reivindicação da Confederação de que o aumento da porcentagem do biodiesel acrescentado ao *diesel* fóssil seja comprovado tecnicamente em testagens laboratorial e mecânica. O relator ainda determinou que os interessados participem do processo.

Fundamentada em estudos técnicos, a CNT aponta que, a partir de certo teor, a presença de biodiesel na mistura do *diesel* pode acarretar falhas mecânicas, diminuindo a eficiência energética dos veículos e, em consequência, prejudicando tanto os transportadores quanto a prestação de serviços. Ademais, não seriam colhidos os benefícios esperados do ponto de vista ambiental. Desde março, o percentual de biodiesel na mistura é de 14%.

De acordo com o texto aprovado, o Conselho Nacional de Política Energética (CNPE) será responsável por definir o percentual da mistura, que poderá variar entre 13% e 25%.

Para assegurar a qualidade do óleo *diesel*, um regulamento definirá a metodologia para a adoção de um sistema de rastreamento dos combustíveis do ciclo *diesel* em todos os elos da cadeia produtiva.

DIESEL EURO VI: MAIS DE 50 VEZES MENOS POLUENTE DO QUE NO INÍCIO

A implantação da norma Euro VI no Brasil ocorreu pela **Resolução nº 920 do Conselho Nacional do Meio Ambiente (Conama)**. Nessa esteira, as fabricantes nacionais investiram na atualização da tecnologia, ficando mais moderna e eficiente. Além do aspecto ambiental, as mudanças acarretam melhora na qualidade de vida dos motoristas, que são submetidos a menos barulho e poluentes. O movimento sinaliza que o setor está atento às boas práticas de ESG (ambiental, social e governança). E, a norma Euro VI está em vigor no Brasil desde janeiro de 2023.

Perguntado se o propulsor a *diesel* continuará com o seu processo de evolução tecnológica e como isso ocorrerá, o gerente da Mercedes-Benz disse que há aspectos a serem olhados para além do próprio bloco, com destaque para os sistemas de pós-tratamento, com novos componentes para que ele se torne ainda mais limpo. “Quanto ao combustível óleo *diesel* (S10), posso dizer que chegou ao seu limite de pureza. Já em se tratando do motor, o que poderá ser feito é que ele tenha um robusto sistema de pós-tratamento de gases (filtros) para se chegar a valores menores dos que a norma Euro VI pede. Isso demandará maior investimento em função do maior controle das emissões”, explicou.

Além do *diesel* tradicional que conhecemos, a mistura de biodiesel junto a ele no tanque contribui com as metas de redução da poluição dos veículos comerciais. Por exemplo, os motores da marca Mercedes-Benz, hoje, podem ser movidos com uma mistura de 15% de biodiesel para garantir os 700 mil km de vida operacional. Mas, já há outras opções em biocombustíveis para serem utilizadas nos motores de combustão, como o HVO e o *diesel verde*, dois tipos que são produzidos de formas diferentes, exigindo uma produção específica (com refinaria própria) e um processo mais simplificado, em estrutura já existente, misturando-se ao *diesel* fóssil, respectivamente. ●

FOTOS: MARCOPOLO DIVULGAÇÃO



Paradiso 1350, chassi Euro VI encarroçado

O influenciador Primo Pobre, do Youtube, e as vantagens de ir de ônibus



FOTOS: REPRODUÇÃO



O Primo Pobre e sua didática para valorizar o dinheiro

Com quase 3 milhões de seguidores na rede social, Eduardo Feldberg conta que usar ônibus, em alguns momentos, é inteligente e econômico

A série **Eu Uso Ônibus** desta edição traz uma conversa com o conhecido influenciador Eduardo Feldberg, o “Primo Pobre”, que produz vídeos sobre educação financeira, ensinando pessoas simples a trabalharem melhor o seu dinheiro e instruindo-as sobre alguns investimentos e hábitos a fim de construir patrimônio.

A entrevista foi realizada no estúdio móvel da Rádio Ônibus, nossa parceira, e gravada nas dependências da garagem da Viação Santa Cruz, em São Paulo.

“Essa é a primeira vez que eu gravo uma entrevista dentro de um ônibus, mas já andei muito de ônibus, na verdade ando até hoje”, disse o influenciador.

Ele tem quase 3 milhões de seguidores no Youtube, e inúmeros vídeos que ensinam lições valiosas para quem ainda não está habituado a economizar e investir suas economias.

Nessa entrevista, ele contou que sempre fez uso do transporte público por ônibus e que, atualmente, mesmo depois do sucesso do seu canal, de vez em quando ainda utiliza esse meio de transporte, porém jamais havia entrado em uma garagem. “Estou gostando da experiência. Só tem ônibus chique aqui. Os ônibus são novinhos”, brincou.

SOU + ÔNIBUS – Para começar, queremos conhecer um pouco sobre o que você fazia antes do canal.

Primo Pobre – *Eu nunca fui da área financeira. Hoje eu tenho o maior canal de educação financeira para pessoas pobres do Brasil. Minha formação é de músico, mas sempre gostei de ensinar as pessoas. Dava aulas particulares de instrumentos musicais. Depois de trabalhar 19 anos no [regime] CLT, eu sonhava em ter um canal de sucesso, mas não aconteceu com o canal de música. Então, comecei um canal para ensinar as pessoas a fazerem pequenos concertos em casa sem depender de ninguém. Comprei um apartamento em Osasco, financiado por 30 anos, e fiquei pensando em formas de quitar esse financiamento antes desse tempo. Daí pesquisei como eu poderia fazer isso, [e] fui buscando formas de complementar a minha renda.*



SOU + ÔNIBUS – E como seu canal estourou?

Primo Pobre – Foi com esse vídeo sobre a amortização do financiamento. No primeiro mês não viralizou, nem no segundo, mas no terceiro viralizou demais! Hoje, esse vídeo tem mais de 10 milhões de visualizações. Eu sempre gostei de resolver meus problemas. Eu era pobre, mas nunca fui endividado. Não tem esse papo de “ó vida, ó azar”. Você sempre tem que buscar fontes de renda extra.

SOU + ÔNIBUS – Quais os pilares da educação financeira para você?

Primo Pobre – Esquece Wall Street, Faria Lima... Para mim, a educação financeira vai se basear em um tripé: ganhar dinheiro, poupar dinheiro e multiplicar dinheiro. Você será inteligente quando fizer isso. Eu não sou coach; o meu modo de falar é simples e falo para pessoas simples.

SOU + ÔNIBUS – Falando de transporte público, você tem seu automóvel. Utilizava o ônibus antes... E hoje, continua utilizando?

Primo Pobre – Sim, continuo, porque eu moro em Osasco [e] tenho muitos eventos. Por exemplo, hoje eu tinha um evento na Vila Olímpia. Para eu chegar na hora, teria que sair bem mais cedo, pegar um trânsito “do cão”. Vou demorar 1 hora e meia para chegar, vou gastar gasolina, pagar estacionamento (que não é barato), mas não vou nem falar que é pela questão financeira, é porque eu odeio ficar parado no trânsito, o que não me permite trabalhar... Então, hoje de manhã eu fiz isso, [e] em 40 minutos eu cheguei onde eu precisava, gastando menos.

SOU + ÔNIBUS – Você considera mais vantajoso o ônibus, em alguns trajetos em São Paulo?

Primo Pobre – Sem dúvida. É mais barato, mais rápido e consegui ir trabalhando. Otimizo o meu tempo, posso dormir mais e consegui produzir. Não tenho frescura. Espero ter essa vida o máximo que eu puder. Para quem pensa em economia, é ótimo. Para mim, nem Uber vale a pena, porque eu gastaria muito mais. Alguém pode me achar “muquirana”, mas eu considero uma decisão inteligente, pois economizo e chego antes.

SOU + ÔNIBUS – Então, é algo que você faz sempre?

Primo Pobre – Claro. Outro dia mesmo, precisava ir à Rádio Transamérica. Estava na Avenida Faria Lima, daí vi o tempo que o Uber ia demorar, além de ser mais caro. Peguei o “busão” e logo estava lá. Cheguei mais rápido, com ar-condicionado – agora tem tudo, portas USB... No horário de pico eu sei que é lotado, mas isso é em qualquer lugar. Quando você tem flexibilidade de horário, então, é ótimo. Talvez essa seja a tendência.



Entrevista foi realizada na garagem da Viação Santa Cruz

SOU + ÔNIBUS – Que barreiras temos que derrubar para mudar a mentalidade em relação ao transporte público?

Primo Pobre – Tem muita gente que fala: “Ah! Quando eu for rico, nunca mais vou entrar em um ‘busão’ na vida!”. Eu acho isso uma bobagem. Não tenha esse tipo de frescura! Eu entendo que, muitas vezes, pode ser mais confortável, mas não tenha esse trauma. Talvez, se você tiver mais recursos, você poderá utilizar em horários alternativos. Não que eu só pegue [nesse horário]; às vezes eu pego no horário de pico também, mas não podemos nunca perder nossa simplicidade. A simplicidade é muito importante até para enriquecer. Se você só quer ostentar, você dificilmente vai enriquecer. O dinheiro pode nos oferecer diversas coisas, mas não podemos perder a simplicidade, pois isso pode fazer você voltar para a pobreza.

SOU + ÔNIBUS – E viagens mais longas de ônibus, para outras cidades, você também gosta?

Primo Pobre – Está aí uma das coisas que eu mais gosto de fazer: viajar! E o que eu falo, nem toda viagem tem que ser grande, como uma viagem de 30 dias. Não, você pode fazer diversas viagens mais próximas, seja com seu carro, mas, principalmente, eu tenho feito a viagem de ônibus rodoviário. Esses dias viajei para Franca, para dar uma palestra (inclusive, vou voltar em setembro), e lá eu pensei: para quem é mais pobre e nunca viajou de avião, eu falo, não tem conforto nenhum perto de um ônibus: a poltrona é minúscula – não vai pensando que o avião vai te oferecer conforto igual ao ônibus. Eu fui de ônibus-leito, que maravilha! Nem se compara a viajar de avião! Eu achei mil vezes mais confortável. Você reclina [a poltrona a] 180 graus, tem Wi-Fi. É uma coisa que eu tenho feito: mais viagens de ônibus. Muito mais barato e eu achei mais confortável.

SOU + ÔNIBUS – E nem sempre a viagem é mais rápida, dependendo do destino, não é?

Primo Pobre – É verdade! Às vezes, a pessoa pensa que ir de avião é mais rápido. Depende... Por exemplo, se eu for de carro para o Rio de Janeiro, vou demorar umas 5 horas mais ou menos. Se eu for de avião, eu vou demorar 1 hora para chegar no aeroporto, mas tenho que estar lá 1 hora e meia antes do voo, depois vou pegar o avião e demoro mais 1 hora para chegar lá, e depois que eu sair do avião vou precisar demorar mais 1 hora para chegar no destino. Demorei o mesmo tempo!

SOU + ÔNIBUS – Para finalizar, aproveitando o seu conhecimento em finanças, quais as dicas “de ouro” que você oferece para nosso leitor?

Primo Pobre – Tem três dicas que considero fundamentais. A primeira é não gastar mais do que você ganha; a segunda é não comprar nada enquanto você não tiver o dinheiro para isso; e a última é: invista todo mês. Se você fizer essas três coisas, você muda a sua vida, se você estiver endividado. Pesquisas mostram que, hoje, 70% dos brasileiros gastam mais do que ganham. Não tem como enriquecer desse jeito. As pessoas podem comprar tudo sem ter o dinheiro, parcelam tudo no cartão de crédito, e, assim, não conseguem evoluir, se aprofundam em dívidas. Eu não gosto de dever nada. O investimento também é muito importante. É preciso estudar muito! Cuidado com as promessas (que são muitas). Você tem que estudar onde você vai multiplicar o seu dinheiro, e só depois você vai ter o dinheiro trabalhando para você.

Acompanhe
a entrevista completa
[https://www.youtube.com/
watch?v=ql6EEK794Ao](https://www.youtube.com/watch?v=ql6EEK794Ao)



Henrique Estrada conduziu a conversa

PAINEL CNT DE PERFIL DO TRABALHADOR NO TRANSPORTE



Conheça o perfil dos trabalhadores do transporte, retratado em novo painel da CNT

A ferramenta permite realizar vários tipos de busca de dados, em nível sociodemográfico das pessoas vinculadas ao setor em cada modalidade e segmento, entre outros recortes

A CNT (Confederação Nacional do Transporte) lançou uma nova ferramenta dinâmica que caracteriza o perfil dos profissionais que atuam no mercado de trabalho no setor. Trata-se do **Painel CNT Perfil do Trabalhador no Transporte**, cujo objetivo é promover uma melhor compreensão do mercado de trabalho do setor.

O instrumento analítico disponibiliza elementos sociodemográficos e de caráter identitário como idade, etnia, escolaridade e sexo, bem como região e estado do vínculo empregatício, além de informações sobre tempo de atuação na profissão e modo de transporte.

No painel, é possível realizar segmentações detalhadas que podem auxiliar os usuários em diversos níveis de tomada de decisão, como no âmbito de gestão de negócios e de boas práticas no âmbito social.

A busca pode ser feita por computador, celular ou tablet. Os dados são elaborados pela CNT a partir das informações coletadas na RAIS (Relação Anual de Informações Sociais) do Ministério do Trabalho.

CONHEÇA O PERFIL DO TRABALHADOR NO TRANSPORTE*

2.588.304

possuem vínculo ativo no setor

2.130.167

(82,3%) são homens

458.136

(17,7%) são mulheres

1.581.583

têm ensino médio completo

412.655

estão com um a dois anos de serviço

*Dados extraídos da RAIS 2022, do Ministério do Trabalho

Painel CNT Perfil do Trabalhador no Transporte



A solução para a

MOBILIDADE

urbana.



Paz no trânsito começa por você.



FLEETBUS



CENTERBUS
Centro Especializado em Ônibus

Mercedes-Benz Ônibus Urbano. O coletivo de soluções.

Desempenho, segurança, conforto e muita tecnologia. Uma linha de ônibus que oferece a melhor solução para o transporte urbano de passageiros. E tudo isso com o atendimento da maior rede de concessionários do setor no Brasil. Sempre próxima da sua frota.

- A mais completa linha de Ônibus Urbano
- Fleetbus: telemetria para transporte de passageiros
- BlueTec6: motores com a nova tecnologia Euro6 para menores emissões de gases
- Centerbus: a maior rede de concessionários de ônibus, com centros especializados de atendimento
- Chassis fabricados com a avançada tecnologia alemã
- Rede pronta para te atender em qualquer parte do país

Saiba mais em: onibus.mercedes-benz.com.br

mercedesbenzonibus mercedesbenz_onibus MercedesBenzBrasil

www.mercedes-benz-trucks.com.br | CRC: 0800 970 9090

Mercedes-Benz
Referência em Ônibus





S E M I N Á R I O Técnico/Jurídico

Transporte Rodoviário de Passageiros: A sustentabilidade com foco no meio ambiente, segurança e tecnologia

28 de novembro • Hotel Renaissance

- O desafio da transição energética justa. A descarbonização do setor e a busca por alternativas aos combustíveis fósseis;
- A incorporação de novas tecnologias como IA, Telemetria, BI, Comunicação 5G embarcados nos veículos, focados na segurança do passageiro e na eficiência da prestação do serviço;
- A relação jurídica do sistema de transporte de passageiros com o poder concedente promovendo viabilidade e segurança de investimento no setor;
- O fundamental e imprescindível combate aos transportes clandestinos e irregulares que afetam diretamente a segurança pública e os passageiros.



Inscriva-se!

Apoio institucional

Patrocínio

CNT / SEST SENAT / ITL
Sistema Transporte

FETPESP
Associação das Empresas de Transportes de Passageiros do Estado de São Paulo

CLICKBUS



mobs2

TRYVIA

eventosetpesp.com.br